ANNO LXXIV — Quinta-feira 29 de Dezembro de 1898 — NUMERO 290

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

Secretaria da Industria 1ª Directoria Archivo e Bibliotheca

AVISO

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de mandarem saldar seus debitos até 31 do corrente, sob pena de sermos forçados a suspender a remessa do **Diario**.

Brinde aos Assignantes

Conforme a praxe estabelecida nos annos anteriores, offerecemos um exemplar da primeira lista abaixo publicada, ou dois da segunda lista, a pessoa que pagar, até o dia 31 do corrente, um anno adiantado de assignatura do **Diario**.

PRIMEIRA LISTA

Rei Fantasma (Coelho Netto).
Miragem, idem idem.
Bilhetes Postaes, idem idem.
Na Brecha (João Chagas).
El-Rei (João da Camara).
Os orphãos de Calecut (H. Lopes de Mendonça).
Os Silverios (João Salgado).
Uma vingança de mulher (J. Carcomo).
O Romance do Romancista (C. Castello Branco).
Magdá (Manoel Arão).
Almanak L. Pernambuco (Rigueira C).

SEGUNDA LISTA

Os dramas da vida (Xavier de Montepin).
Vagando (G. de Maupassant).
O Nababo (A. Daudet).
Mentiras (Paul Bourget).
Os Milhões Vergonhosos (Heitor Malot).
Raphael (A. Lamartine).
Lise Fleuron (G. Olmet).
O Amigo Fritz (E. Chabuan).
Memorias de um suicida (Maxime du Camp).
A Dama das Camelias (J. Janin).
Marinheiro (Pinheiro Loti).
A Montanha do Diabo (Eugene Sue).
Coisas Castas (Claudio Gil).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro, ás 12 horas e 5 minutos do dia (recebido na estação á 1 hora da tarde).

O Senado votou o orçamento da receita

A despeza foi calculada em 328.000 contos e a receita em 351.000.

A cobrança do imposto e direitos em ouro traz uma economia de 30 000 contos em differenças de cambio, tendo sido autorisadas outras economias resultantes do arrendamento das estradas de ferro e do abastecimento d'agua.

— Em segunda discussão foram approvados o orçamento da justiça e os tratados de extradição celebrados entre o Brazil e as Republicas Argentina e do Perú.

— A' falta de numero deixou a Camara de funccionar.

— Em consequencia de irregularidades no serviço dos Correios, foram demittidos o sub director Feliciano Gonzaga, o contador Francisco Genelicio e o almoxarife Souza Muniz, que foram substituidos por nomeações dos Srs. Antonio Pires de Souza, Manoel Valdetaro e Mauricio Pereira.

— O negociante Rufino de Almeida, socio da firma Almeida & C., com negocio de ferragens á rua do Hospicio, poz fim a existencia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE DEZEMBRO DE 1898

A importação do Brazil

Temos á vista um quadro estatistico da exportação dos principaes paizes da Europa para o Brazil de Janeiro a Setembro do corrente anno, comparada com a que teve logar no mesmo periodo de tempo no anno de 1897.

A differença a favor d'este ultimo anno não é tão consideravel como se poderia suppor, em virtude da baixa de cambio que dominou—os ultimos mezes d'este mesmo anno e os cinco ou seis primeiros do corrente anno.

O declinio da importação ora notado n'aquelle anno não fez pois consideraveis progressos como era de esperar pela causa annunciada, e segundo haviamos previsto; tal é a necessidade da importação que resiste ás difficuldades oppostas ao seu desenvolvimento; isto quer dizer que, apezar dos preços das mercadorias estrangeiras, o consumo não diminuio consideravelmente; d'ahi póde deduzir-se que elle seria maior se não desse-se a extraordinaria elevação dos preços motivada pela grande baixa do cambio, chegando a taxa a menos de seis dinheiros.

Devemos admittir que durante este periodo de crise monetaria o consumo reduzio-se aos mais estreitos limites, mas não obstante o declinio da importação não foi, como dissemos, consideravel, como deveria sel-o se a necessidade da importação não se impozesse de modo o mais esmagador, e isso accusa o estado de fraqueza da producção nacional que não aproveitou as melhores phases para reconstituir-se auxiliada pela circumstancia de elevar-se extraordinariamente o preço da mercadoria estrangeira, que em caso igual não poderia fazer concurrencia ás similares do paiz.

Não obstante, pelo effeito da persistencia da nossa anormalidade economica, continuaram a importar-se cereaes, cremos, na mesma quantidade que anteriormente.

Era natural que despertasse-se reacção contra este estado de cousas, até o grão pelo menos indispensavel para modificar egual situação.

Tal reacção, porém, não se experimentou, nem ao menos constou que ella se iniciasse augmentando-se a producção dos cereaes cujos preços continuaram a manter-se e mantêm-se elevados, o que demonstra a sua insufficiencia para abastecer os mercados, de modo que os preços decaiam em face de um mais justo equilibrio entre a offerta e a procura.

Temos dito, diremos um milhão de vezes, só a exacta proporção entre a producção do paiz e as necessidades do consumo, a equivalencia de valor entre os productos do paiz e a somma dos seus compromissos no exterior, sufficiente para pagar o que importa, e os juros de dividas contrahidas e fazer face a toda a especie de obrigações, póde libertar-nos do jugo esmagador em que achamo-nos.

A exportação da Inglaterra para o Brazil de Janeiro a Setembro em 1897, que foi de 2,307:194 £, a da França, Argentina, e Estados-Unidos, attingem o total de.... 6,925:213 £ contra 6,747:109, no mesmo periodo do corrente anno que teve uma differença para menos de 178,104, ou.. ...... quasi seis mil contos actualmente.

Ora, faltando a este quadro a importação procedente de muitos outros paizes, sabendo-se que a importação total do Brazil é de 26 milhões de libras, de que o quadro representado em 1897 é mais de uma terça parte, temos que mantida a proporção, o total do declinio da importação será mais do triplo da differença notada entre os dous annos comparados ou cerca de 18 mil contos.

Sabe-se que a media da renda da importação fixou-se em 225,000 contos, tendo já attingido a 210,000 contos.

A renda da importação não póde determinar ou servir de base segura para calcular-se o seu valor, pois a renda varia segundo a regularidade do serviço das repartições fiscaes, sendo a fraude um elemento que exclue a exactidão do calculo.

Pelo quadro estatistico que mencionamos referindo-se a exportação de quatro paizes, sómente durante nove mezes, não se póde calcular o decrescimento da importação no corrente anno comparado com o anno passado; mas provavelmente não terá excedido a 10,000 contos; o que é certo é que póde contar-se com uma differença para menos, que todavia póde desapparecer com as grandes encommendas feitas na Europa, não só em virtude da alta do cambio como em previsão, e é o mais certo, do imposto em ouro de 10 % cobravel no proximo exercicio.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 19 de Dezembro de 1898.

Officios:

Ao Sr. Dr Ajudante do Procurador dos Feitos da Fazenda no municipio de Bom Conselho.—Respondendo ao vosso officio de 28 do mez proximo findo, em que pedis esclarecimentos afim de saber se estão sujeitos ao imposto do § 5º, art. 3º da lei n. 315 de 30 de Junho findo, (disposição que substituio a do § 4º, art. 3º da lei n. 219 de 30 de Junho de 1897), os côcos, peixes, rapaduras, esteiras de rêdes vindos de Alagôas e vendidos na feira desse municipio; tenho a dizer-vos que sómente dependem do imposto alludido os productos nacionaes entrados para o consumo e que tenham similares fabricados no Estado; o que certamente não se applica aos de que se trata.

Cumpre que deis cópia deste officio, para os devidos effeitos, ao collector desse municipio.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Em virtude da deliberação da assembléa geral dos accionistas da sociedade Anonyma Pernambuco Powder Factory em 20 de Dezembro do anno passado, foi dissolvida a mesma sociedade ficando o activo e passivo a cargo de Herman Lundgren que havia transferido mediante licença do governo, áquella sociedade o contracto celebrado com o Estado em 21 de Fevereiro de 1891, para a fundação da fabrica de polvora. E como quer que não tenham sido pagos os impostos devidos é fóra de duvida que não subsiste a isenção de impostos concedida no contracto para os productos da fabrica, que assim está obrigada ao pagamento do imposto de 20 % decretado no n. 13 § 1º, art. 3º do orçamento vigente.

Cumpre pois, que expeçais ordem para a arrecadação do mesmo imposto.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1898.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Portaria:

O Governador do Estado resolve nomear para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes de juiz municipal de S. Lourenço da Matta, na ordem em que vão collocados, os seguintes cidadãos: Dr. João Cabral de Mello, coronel Adolpho de Albuquerque Maranhão e coronel Heraclito Cavalcanti de Albuquerque.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º, § 1º n. 43 do orçamento vigente, mandai entregar, com toda a urgencia, ao coronel administrador da Casa de Detenção, a quantia de 150$000, para effectuar a compra de chapéos de palha e esteiras, que tem de ser remettidas no proximo paquete ao director do presidio de Fernando de Noronha, com destino aos sentenciados alli recolhidos.—Communicou-se ao administrador da Casa de Detenção.

— Ao Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Peço-vos que mandeis receber e embarcar para o presidio de Fernando de Noronha no proximo paquete, um fardo contendo chapéos e esteiras de palha, com destino aos sentenciados alli existentes, correndo por conta do Estado as despezas de transporte.

— Ao Sr. Dr. Chefe de Policia.—Deferindo nesta data o requerimento que acompanhou o vosso officio n. 656 de 2 do corrente, do sentenciado Francisco Bertino da Costa Medeiros recommendo-vos que providencieis no sentido de ser o mesmo sentenciado removido na primeira opportunidade para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º, § 1º n. 43 do orçamento vigente, mandai pagar a Pereira Carneiro & C., a quantia de 1:127$000, conforme as contas que deverão ser legalisadas, documentos juntos, proveniente do fornecimento de xarque ao almoxarif do do presidio de Fernando de Noronha nos mezes de Outubro e Novembro ultimos.

— Ao Sr. Dr. Juiz Municipal da Victoria.—Em solução á consulta que me dirigistes em officio de 5 de Outubro ultimo declaro-vos que deveis expedir precatoria ao juiz municipal de Gravatá afim de ser intimado alli o capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, para depor como testemunha no processo crime que está sendo instaurado perante esse juizo contra Joaquim Porfirio de Almeida e Luiz José da Silva Barges incursos nas penas do art. 333 do codigo penal, uma vez que sendo a mesma testemunha residente em territorio estranho ao de vossa jurisdicção só mente por aquelle meio deverá ter lugar a intimação.

Cumpre-me ainda declarar-vos que contra a testemunha que se recusa a obedecer ao mandado judicial, cabe ao juiz deprecado proceder nos termos da legislação em vigor, visto como em face do art. 85 do codigo do processo criminal ninguem póde eximir-se dessa obrigação por privilegio algum. Julgo opportuno chamar a vossa attenção para o art. 67, § 20 da lei da reforma judiciaria do Estado, segundo o qual compete aos juizes de direito dar aos empregados e serventuarios de justiça as instrucções de que necessitarem para o bom desempenho de seus deveres.

Expediente do Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. Governador no intuito de reunir os dados precisos á mensagem que tem de apresentar ao Congresso Legislativo na sua proxima reunião, recommenda vos que remettaes com a possivel brevidade um relatorio circumstanciado do movimento desse estabelecimento durante este anno, do qual conste a indicação da receita e da despeza effectuada com o pagamento do pessoal empregado nas differentes officinas, do numero de sentenciados ahi existentes e das condições em que se acham as casas em que habitam, e bem assim da cultura da ilha e do desenvolvimento que tem tido a creação das diversas raças.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 10 de Dezembro de 1898

Acto:

O Governador do Estado, attendendo a reclamação do Major João Pacheco de Medeiros, resolve addicionar aos votos que foram apurados para o peticionario pela Portaria de 9 de Novembro findo cinco que obteve na 14ª secção da freguezia de S. José e que por equivoco deixaram de ser contados; passando assim o mesmo Major João Pacheco de Medeiros a occupar, no caracter de Supplente de Concelheiro e decimo lugar, com 85 votos.— Remetteu-se copia ao Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Officios:

Ao Presidente da Junta Commercial.—Recommendo que me remettais, até 31 do corrente mez, o relatorio do estado e movimento dessa Junta no presente anno.

— Igual ao Administrador do Theatro Santa Isabel, aos Directores do Instituto Benjamin Constant, da Escola Normal, da Escola de Engenharia, da Bibliotheca Publica e ao Inspector Geral da Instrucção Publica.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officios:

Ao Sr. José de Carvalho Sá Moraes.—(Belmonte).—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda agradecer-vos a communicação de haverdes assumido a 15 do mez passado a Presidencia desse Concelho para a qual fostes eleito em sessão do mesmo dia.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar vos, para os fins convenientes, que no requerimento da professora Nympha Muniz da Silva Ramos pedindo prorogação de prazo por mais 30 dias para tomar posse da cadeira mixta de Carnahybas do municipio de Flores exarou hoje o seguinte despacho:

« Remettido ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender.»

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 10 de Dezembro de 1898

N. 738.—Sr. Ministro Plenipotenciario do Brazil em Berlim.—Accuso a recepção do vosso officio de 23 de Novembro proximo findo, ao qual acompanhou uma traducção authentica da carta que vos dirigio o Dr. Ivaele declarando ter o Dr. Steinfried desistido do processo que intentara contra este Estado, e que, de accordo com a lei allemã, pagara as custas e os honorarios do advogado contrario.

Certo de que o bom exito dessa causa, não obstante a legitimidade do nosso direito, foi devido ao vosso valioso concurso o dedicação, cumpre-me apresentar vos em meu nome e no do Estado que tenho a honra de dirigir a expressão de sincero reconhecimento pelos relevantes serviços que acabaes de prestar ao mesmo Estado —Saúde e fraternidade.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 27 de Dezembro de 1898

Antonio Marinho do Nascimento, sentenciado pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Chefe de Policia para mandar entregar ao peticionario o documento junto.

Dacio Paes Barreto, requerendo para ser provido na serventia vitalicia de distribuidor e partidor do municipio de Palmares.—Informe o Sr. Dr Juiz de Direito do municipio de Palmares.

José Roberto da Silva, preso na Casa de Detenção, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr Chefe de Policia para mandar entregar ao peticionario o documento junto.

José Lopes Alheiro Sobrinho, pedindo pagamento de 95$760, importancia de generos fornecidos para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de. .. ... 1:331$000, importancia de generos e mais artigos fornecidos para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José de Azevedo Mota e Silva, pedindo pagamento de 235$700, importancia de medicamentos fornecidos a Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de 135$950, importancia de medicamentos fornecidos a Pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento de 1:207$000, importancia de mercadorias fornecidas para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. D. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Simplicio Pajeú, sentenciado e appellante, pedindo para ser transferido para Comarca de Limoeiro, afim de ser submettido a novo julgamento.—Segundo informou o Dr. Juiz de Direito de Limoeiro em officio de 23 do corrente, á appellação do supplicante foi decidida pelo Superior Tribunal de Justiça depois da 4ª e ultima sessão do Jury d'este anno que teve lugar em 3 de Novembro ultimo, e assim só na 1ª do anno proximo vindouro deverá o supplicante ser submettido a novo julgamento, para o que opportunamente será requisitado.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, pedindo pagamento de 1:970$960, importancia de generos fornecidos para o Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Soares do Nascimento, preso na Casa de Detenção, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Chefe de Policia para mandar entregar ao peticionario o documento junto.

Ramiro M. Costa & C., pedindo pagamento da quantia de 101$300, proveniente dos livros de que trata a conta annexa, fornecidos ao Instituto Benjamin Constant.—Informe o Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant.

Julia Maria Caldas Rocha, professora Estadoal, com exercicio na Escola Frei Caneca, pedindo que seja autorisado o pagamento que requereu em Abril do corrente anno, proveniente do expediente daquella Escola, a contar de 1 de Fevereiro de 1887.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Pelo porteiro,
Rego Barros

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despacho do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 27 de Dezembro de 1898

José Eugenio Pacheco de Menezes, contratante dos reparos da ponte do Porto de Pedras em Serinhãem, pedindo 60 dias de prorogação.—Informe á 1ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

INSPECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 19 de Dezembro de 1898

Anna Cezar de Albuquerque Mello professora em disponibilidade—Encaminhe-se.

—Maria Salomé dos Santos Dacia, professora da Cadeira mixta de Tamandaré requerendo prorogação de prazo.—Sim, de accôrdo com o regulamento vigente.

Dia 22

Adelaide Rosalina Bittencourt Barboza, nomeada para reger a cadeira de S. Pedro no municipio de Ouricury.—Encaminhe se.

Bellarmina Firmina da Rosa Leal, professora nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina, pedindo prorogação de prazo.—Sim, por mais 60 dias de accordo com o despacho de 20 de Dezembro do Dr. Governador do Estado.

Banonie Rosa de Lima Leal, professor nomeado para reger a cadeira de Boqueirão em Cabrobó, requerendo prorogação de prazo.—Sim, por mais 30 dias de accordo com o despacho de 20 de Dezembro do Dr. Governador do Estado.

Minervina Feitosa Brandão, professora nomeada para reger a cadeira mixta de Caboclo em Petrolina, pedindo prorogação de prazo.—Sim por mais 90 dias, de accordo com o despacho de 20 de Dezembro do Dr. Governador do Estado.

Dia 28

Caetano Francisco Duarães, professor nomeado para a cadeira de S. Bento. —Encaminhe-se.

O porteiro,
Maximo J. de Avellar.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção. — N. 277. — Secretaria da Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 28 de Dezembro de 1898

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. Juiz Municipal do 1. districto criminal, Henrique Smith e Vicente Ferreira da Silva, por se acharem pronunciados no art. 303 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Affonso Benedicto Pinheiro e José Sebastião da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Tiburcio Rodrigues das Neves e Albino Cabral dos Santos, como desordeiros: Benedicta Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 4º districto da Bôa-Vista, Joaquim Antonio do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia, José Luiz de França, como desordeiro, e Francisco Vianna de Lima, por embriaguez.

Por telegramma datado de 22 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho que, o individuo conhecido por Manoel Caboclo, tentou assassinar ao subdelegado Manoel Raphael, a quem ferio gravemente e assassinou a José Raphael, irmão do referido subdelegado.

O criminoso perseguido pelo clamor publico foi preso em flagrante delicto e contra o mesmo procede aquella autoridade nos termos da lei.

Participou-me o delegado de policia da Victoria que em data de 18 do corrente em terras do engenho Bocca da Matta d'aquelle municipio, o individuo de nome Carlos Antonio dos Santos, armado de espingarda assassinou a João Herculano, vulgo "João Tabocas".

Contra o criminoso que logrou evadir-se após a perpetração do crime, procede a referida autoridade ás diligencias legaes.

Pelo delegado de policia do municipio de Caruarú me foi participado que, no dia 21 do fluente, o individuo de nome João Antonio Gamboa Filho, armado de faca de ponta e pistola, aggredio e ferio a Jovelino Pereira da Silva, a Joaquim Marinho e ao soldado Antonio Raymundo da Silva.

A mesma autoridade procede ás diligencias da lei contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto.

Na manhã de 19 d'este mez, no logar Lameiro, do municipio de Pão d'Alho, José Pedro Gonçalves, armado de faca de ponta assassinou a Pedro Francisco do Nascimento.

A respectiva autoridade policial, tomando conhecimento do facto fez transportar o cadaver para o Cemiterio d'aquella localidade afim de ser vistoriado e depois inhumado, e procede de accordo com a lei, contra o criminoso que evadio-se.

O delegado de policia de Limoeiro, capturou no dia 15 d'este mez e recolheu a cadeia alli existente os individuos de nomes Alfredo José da Silva e Manoel de tal, conhecido por "Manoel Carolina," como pronunciados n'aquelle municipio, no art. 3 e 4 do Codigo Penal.

Em data de hontem o alferes Leopoldo Francisco da Silva, assumio o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Victoria, na qualidade de 2º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio P. da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 28 de Dezembro de 1898

Niemer Calvo & C., Firmino José dos Santos e João Bernardo de Freitas.—Informe a primeira secção.

Francisco Xavier dos Santos.—Sim, mediante recibo.

Ferreira Rodrigues & C.—Informe a terceira secção.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 26 DE NOVEMBRO DE 1898

O Sr. Affonso Costa—(*Continuando*)—Não existe em França sinão trezentos ou quatrocentos estabelecimentos convenientes de instrucção secundaria; "ora, faz observar Guyau, existem trinta e seis mil communas e em cada uma destas communas muitas creanças que devem fazer os seus estudos. O internato é então para as familias burguezas das provincias o unico meio de fazer instruir seus filhos sem pesados sacrificios. Se o Estado supprimir hoje o internato, é muito para temer o estabelecimento e a concurrencia dos collegios clericaes, sendo em seguida o internato restabelecido pelos particulares de modo que a instrucção se tornará uma especulação privada, a peior de todas as industrias."

Tal era a opinião de Marion, secundado por Guyau que tambem não pode ser accusado de escriptor de pouca nota.

O SR MOREIRA DA SILVA—V. Exc. ha de permittir dizer-lhe que este escriptor referia-se ao ensino classico e nós tratamos do ensino profissional.

O SR. AFFONSO COSTA—Trata-se de internatos e não de ensino classico ou realista; trata-se de internatos que, na opinião de Guyau, eram uma necessidade, attentas as circumstancias do tempo.

Mas continúo na citação da qual fui gostosamente interrompido por V. Exc.

"O melhor, continúa Compayré, é consentir sem recriminações a conservação dos internatos, que se é um mal é um mal necessario. Renovando se todos os dias as velhas criticas contra o internato não se obtem senão um resultado; é desacreditar e enfraquecer uma instituição que se não pode supprimir. Estes ataques tem ainda outro inconveniente e é que se promettendo para amanhã a suppressão radical do internato, o que é impossivel, ninguem se lembra de melhoral-o logo, o que seria relativamente bom.

Com effeito é melhor que o Estado mantenha internatos bem organisados, como o do Gymnasio Nacional, é preferivel, como diz Guyau, a consentir que a instrucção se torne uma especulação privada, a peior de todas as industrias.

De certo, senhores, isto é uma verdade.

O facto de já existir aqui o internato do Gymnasio, sempre conservado e mantido através da guerra que se lhe move sem motivo de ordem justificavel pareço, devia actuar no animo do honrado relator do parecer que neste momento dá-me a honra de ouvir, afim de não propor a sua suppressão.

Na França, suscitando-se moderna mente esta questão dos internatos, foi nomeada uma commissão pelo Poder Executivo, e esta, depois de estudal-a a fundo, chegou ás seguintes conclusões: que no estado actual dos nossos costumes o internato era uma necessidade; que supprimir os internatos do governo era enriquecer a industria particular com grave prejuizo para a instrucção e com serios incommodos para muitas familias das differentes [illegible] francezas.

O que se pretende actualmente, [illegible] s, não é supprimir os internatos, [illegible] se quer presentemente, o que a [illegible] moderna exige é dar-se lhes uma [illegible] ganisação, formal os em [illegible]

Ora, assim diz Compayré e [illegible] opinião de Marion:

"Deste modo, desde que é preci[illegible] servar os internatos, Marion queri[illegible] correctivo, que a população de [illegible] sas de educação fosse contida em [illegible] mites razoaveis, 300 internos no [illegible] e outras providencias. Nós con[illegible] payré, auguramos bem da maior [illegible] reformas que Marion propõe [illegible] lhorar o regimen do internato, [illegible] troduzir alli uma disciplina mais [illegible] para fazer sobretudo que a educ[illegible] seja uma palavra vã. Sobre mu[illegible] tes a experiencia já está feita e as [illegible] ções teem dado razão a Marion."

Procurando Sr. presidente, suste[illegible] razões de ser do seu parecer, o [illegible] lator da commissão, vivamente a[illegible] do por essa idéa, que não é mod[illegible], á suppressão dos internatos, diz [illegible] te:

"Aos que ainda manteem duvi[illegible] as desvantagens e os perigos do [illegible] na formação do caracter e do espi[illegible] desenvolvimento moral e physico, [illegible] fancia, seja nos permittido chamar [illegible] tenção para a obra pouco volumos[illegible] verdadeiramente monumental de [illegible] Laprade, intitulado a "Educação [illegible] ral."

Pois bem. Sr. presidente, como [illegible] pensavam Brouardel, como refere [illegible] payré, nas paginas que vou ler á [illegible] dos Departdo, afim de mostrar [illegible] lado doutrinario as razões se cont[illegible] gam e que não ha motivos para [illegible] que os internatos estão em geral [illegible] nados.

E' exacto, Sr presidente, que La[illegible] um escriptor de grande nomeada, [illegible] Brouardel tambem o é, leiamos C[illegible] ré:

"M. Brouardel dans une inte[illegible] communication, a appelé l'attention [illegible] cademie sur la degénerescence des [illegible] ouvriers parisiens. Il a montré co[illegible] sous l'influence de la grande ville, [illegible] de douze á treize ans s'appauvrisse[illegible] siquement et moralement. Et il [illegible] clu à la necessité d'eviter l'encom[illegible] de suprimer les grands internats."

A esta opinião de Brouardel, Com[illegible] responde deste modo:

"Mais, j'en demande pardon à l'[illegible] doyen de la Faculté de Medicine de [illegible] ses conclusions ne sont pas en [illegible] avec ses prémisses. Ce n'est pas [illegible] le petit ouvrier parisien qui freque[illegible] lycées. Et la conclusion vraie, de [illegible] vélations alarmantes sur l'etat des [illegible] générations dans la capital et la [illegible] sion logique serait bien radicale, [illegible] pour s'y conformer il ne faudr[illegible] moins que supprimer Paris et en [illegible] toutes les grandes agglomerations [illegible] nes." (*)

O SR. HELVECIO MONTE—V Ex[illegible] encarar pelo lado pratico.

O SR. AFFONSO COSTA—Estou [illegible] trando que as opiniões em que se [illegible] o relator para a suppressão do in[illegible] do Gymnasio Nacional, exaradas [illegible] brilhante parecer, não são absolut[illegible] a ellas se oppõem razões, não me[illegible] liosas de escriptores notaveis, até [illegible] alguns daquelles que o nobre dep[illegible] tou, já fazem concessões ao regi[illegible] internatos.

O SR PRESIDENTE—Peço ao nobre [illegible] tado para interromper o seu discur[illegible] de se proceder á votação das mate[illegible] cerradas.

O SR. AFFONSO COSTA—Vou sati[illegible] pedido de V. Exc. e depois conti[illegible] meu discurso.

(*Continúa*)

(*) Compayré pag. 171. (Etudes sur l'enseignement).

ESTADOS DA UNIÃO

Norte

AMAZONAS

Datas até 16 do corrente:

Diz a *Federação* constar-lhe que [illegible] se-ia brevemente para o Estado do [illegible] Janeiro, onde pretende fixar re[illegible] o Senhor Dr. Mello Rezende, adv[illegible] um dos redactores do jornal *Ama[illegible]*

— A pezar do partido da oppos[illegible] ter apresentado candidato á vaga [illegible] Deusdedit Ferraz no congresso [illegible] alguns nomes prestigiosos d'esse [illegible] obtiveram votação.

— Por motivo de amisade intima, [illegible] Abel Garcia, Chefe de Segurança [illegible] deu se por suspeito para tomar [illegible] mento ao lamentavel facto de offen[illegible] sicas na pessoa do Sr. Euclides [illegible] occorrido ás 10 horas da noite de [illegible] frente ao hotel Cassino

A autoria é attribuida ao Tenente [illegible] batalhão de infanteria, Francisco [illegible] e Silva e outros, que pelo prefeito [illegible] gurança d'esta capital, na forma [illegible] passou a adoptar todas as necessar[illegible] videncias a respeito do mencionad[illegible] tendo instaurado o respectivo inqu[illegible] dado parte do acontecido ao Coman[illegible] mandante da Guarnição d'este Esta[illegible]

— Foi mandado trancar o proce[illegible] investigação a que estiveram resp[illegible] o Tenente-coronel José Augusto [illegible] e o Capitão Febronio Pinheiro, de [illegible] estadoal.

— O *Amazonas Commercial*, em [illegible] rial, reclama contra o pouco asse[illegible] ruas da capital, dizendo que ell[illegible] percursor de inevitavel epidemia.

— A Intendencia Municipal mand[illegible] locar bancos á beira dos passeios [illegible] nida Eduardo Ribeiro, como os ha [illegible] e nas grandes capitaes.

N'uma terra quente como Man[illegible] lembrança é uma providencia.

— O movimento no Banco do Ama[illegible] foi de 3.601:587$617 em Novembro [illegible] accusando uma parcella de lucros e [illegible] de 20:115$113.

— Assumiu á 5 do corrente a [illegible] do *Diario Official* o Sr. Theod[illegible] Brito.

— Cahiu no dia 6 na capital um [illegible] mo aguaceiro, que prolongou-se [illegible] de 24 horas.

PARA'

Datas até 20 do corrente:

O Governador do Estado tenciona, [illegible] gundo corre, fundar mais uma [illegible] agro pecuaria na região do Salgad[illegible] Quatipurú e Bragança.

— O syndicato de Seguros [illegible] Paraense resolveu organisar em B[illegible]

nova sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres.

— Devido á iniciativa particular da Companhia Protectora da Industria Pastoril, vai estabelecer-se uma linha de navegação directa entre Buenos-Ayres e Belém, prolongando-se até ao visinho Estado do Amazonas, com duas viagens mensaes.

O serviço começará a ser feito pelo vapor *Brand*, a sahir d'aquelle porto em 10 de Janeiro proximo.

— O vapor *Cassiporé*, da Amazon Company, que fôra levar ao Amapá a commissão brazileira e o contigente militar, trouxe noticia de que a commissão mixta encarregada de resolver sobre a questão do territorio contestado escolhêra para séde o Counany.

O *Cassiporé* e a canhoneira *Guarany* que o rebocou, foram obrigados a quarentena rigorosa, apezar de portadores de carta limpa, visada pelo Consul francez em Belém.

O conselho municipal da capital, approvou sem debate uma indicação do vogal Fortunato Junior, prorogando a actual reunião do conselho até ser votada a lei do orçamento para o anno vindouro.

— Diz a *Provincia do Pará*:

« Segundo informações que nos prestou o honrado chefe da firma A. F. de Oliveira & C., no dia 15 do corrente sahirá do porto de S. Luiz, com destino a Belém, o vapor *Parnahyba*, com o carregamento de 220 bois.

No dia 18 sahirá do mesmo porto e com igual destino o vapor *Alliança*, trazendo 440 bois.

Todo esse gado será abatido e talhado por conta do Estado, sob a direcção de funccionarios municipaes, para cujo fim está tudo providenciado.

Uma vez chegado o carregamento e verificadas as condições das rezes, dar-se-á, se estas forem bôas, novas ordens para outros carregamentos.

Vimos despachos trocados entre os Srs. A. F. de Oliveira & C. e importantes casas de Buenos-Ayres e Montevidéo, segundo os quaes ainda não foi possivel vencer as difficuldades que se offerecem ao fretamento de vapores para o transporte de gado do Rio da Prata a Belém.

Entretanto, continuam as diligencias, empregadas por pessoas isentas de qualquer suspeita, no intuito de conseguir-se que nos primeiros dias de Janeiro tenham aqui o gado d'aquella procedencia, encommendado pelo governo.

Isto sem levar em conta o louvavel esforço dos marchantes, que, por sua parte, procuram igualmente debellar a crise, que lhe traz não pequenos prejuizos. »

— O Rio Tapajós, da Amazon Company, deveria zarpar no dia 20, do ancoradouro desta capital, conduzindo D. José Paravicini, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo do Brazil, acompanhando a S. Exc. os dois secretarios da respectiva legação, Srs. Manoel Vêa-Murgua e commendador De Utoff.

Aquelle diplomata irá em primeiro lugar a Manáus installar naquella capital o vice-consulado de seu paiz, dando posse ao Sr. Carlos Urdininea, que vai assumir o respectivo cargo; e isso feito continuarão viagem os operosos excursionistas.

O «Rio Tapajós» irá até ao Caquetá, pelo Purús; e D. José Paravicini cuidará então de estabelecer a projectada alfandega na fronteira do Brazil com a Bolivia.

A proposito, importa notar que são completamente infundadas as atoardas que em curso a imprensa de Manáus, e que a de Belem encontraram echo, quanto a haver sido invadido por forças bolivianas o nosso territorio; tal não aconteceu, conforme o ministerio brazileiro das relações exteriores foi o proprio a reconhecer, em documento official dirigido ao governo do Amazonas.

MARANHÃO

Datas até 21 do corrente.

O Dr. João Costa, governador do Estado, recebeu de Picos telegramma do capitão da força para alli enviada, participando-lhe estar a povoação em completa tranquillidade.

— Estava na capital o Dr. Eduardo Bernardo, deputado federal do Estado.

— O Sr. Raymundo de Castro Menezes foi nomeado para o lugar de guarda do thesouro publico do Estado, vago por fallecimento do cidadão Octavio Belleza que exercia aquelle cargo; e acaba de reassumir o Dr. João Francisco Corrêa Leal o exercicio do cargo de inspector geral da instrucção publica do Estado, por se achar restabelecido dos incommodos que o obrigaram a pedir licença.

O Sr. Governador do Estado nomeou uma commissão para, sob a presidencia do inspector do Thesouro, fazer incinerar os titulos da divida ao portador que se acham em deposito na quantia de 30 contos.

Para a extincção destes titulos foi o mesmo Sr. Governador autorisado pelo Congresso a contrahir um emprestimo até trezentos contos de réis, autorisação de que S. Exc. não teve necessidade de se utilisar, porque, com as proprias rendas ordinarias do Estado acaba de tomar tão util medida, que por si só recommenda o acto á apreciação dos homens sensatos e dá a medida do criterio que presidio á sua deliberação.

Para completa extincção faltam apenas 8 contos de réis, dos quaes a maior parte já está recolhida ao Thesouro, onde os pagamentos naquella especie são cada vez mais raros.

Chegou ao Rio, com sua familia o 1º tenente José Martini que vem servir em S. Luiz de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Foi-lhe feita enthusiastica recepção.

CEARÁ

Datas até 23 do corrente.

Procedeu-se no dia 22 a eleição para preenchimento das vagas de 1º vice-presidente e de um lugar na representação legislativa do Estado.

O pleito foi bastante concorrido sendo attendidas todas as exigencias legaes.

Segundo a votação conhecida já, vê-se que esta foi cerrada pelo eleitorado do Partido Republicano nos candidatos apresentados, coronel Guilherme Cesar da Rocha e Francisco Rodrigues de Oliveira Magalhães; e, ao que parece, a opposição, foi desta vez mais cautelosa, não arriscando se a uma derrota inevitavel á bocca das urnas, segundo se expressa a «Republica» em sua chronica eleitoral.

— Durante o mez de Novembro findo a Recebedoria do Estado arrecadou a somma de 175:404$625. Em geral periodo do anno passado a arrecadação feita foi de réis..... [illegible]385$946. Este anno houve uma differença para mais de 112:020$679.

A mesma repartição arrecadou no periodo de Janeiro a Novembro d'este anno réis 1.541:930$421, tendo em igual epocha do anno passado rendido 1.076:998$788.

Por esta estatistica verifica-se que, apezar da sêcca que nos assola, as rendas do Estado têm augmentado, pois ha nas sommas acima registradas uma differença para mais, este anno, de 467:931$633.

— Outro tanto não succedeu ás rendas federaes, visto que a receita da alfandega desta capital tem baixado consideravelmente.

Foi este o rendimento do mez de Novembro findo—241:230$505.

Entretanto, em igual periodo do anno passado, aquella repartição aduaneira arrecadou 322:569$565, havendo, portanto, uma differença para menos, este anno, de [illegible]298$368.

— Durante o mez de Novembro findo emigraram nos vapores do Lloyd Brazileiro 2091 retirantes cearenses, sendo 1.933 para o Norte e 158 para o Sul. Com este numero eleva-se a emigração cearense a 30.174, durante os onze mezes decorridos d'este anno, indo só para o Norte 27.574 e para o Sul 2.600. Entretanto, não obstante este elevado numero, quem presentemente visitar esta capital não será capaz de dizer que tem havido emigração, tamanho é o numero de retirantes famintos que enchem as ruas da Fortaleza.

São raras as arvores, pelos arrabaldes da cidade, que não abrigam familias de pobres desgraçados, expostos á mais hedionda e á mais pungente miseria.

E o peor é que, não havendo trabalho nem os poderes publicos distribuindo o menor soccorro a uma semelhante população adventicia, toda ella mantem-se á custa da caridade publica, que se acha inteiramente exhausta, visto que a crise extende os seus effeitos a todas as camadas sociaes.

No entretanto, o inverno já se manifesta abundante nos sertões do Estado, conforme ha noticias no corrente mez, tendo sido geraes as chuvas.

Em Sobral e Viçosa são abundantes, bem como em Uruquê, onde sangrou o açude do Sr. João Ribeiro, sendo que no Acarahy continuam constantes e copiosas.

No Aracaty, ha 3 dias appareceram bôas chuvas, e continúa a atmosphera carregada, sendo que no dia 15 o ribombar do trovão foi sem interrupção durante 2 horas.

Na Passagem das pedras logar Cabreiro cahiu uma chuva de pedras e diversas faiscas electricas destruindo arvores e damnificando os tectos das casas; o que está assolando o povo com a intensidade do futuro inverno.

Em Itapipoca, desabou uma chuva torrencial, que durou mais de uma hora, comprehendendo Curú, Catingas e sertão, estando salva a creação.

No Icó, cahio a 15 uma chuva torrencial. Alguns açudes sangraram; o que dá-se tambem em Quixeramobim, sendo que a tarde cahiram chuvas torrenciaes de Baturité a Quixadá, acompanhadas de fortissimas trovoadas.

Do Granja communicam que alli o inverno está bem começado, tendo havido bôas chuvas; e o coronel Alfredo Dutra abastado fazendeiro da serra de Baturité, escreve, em data de 17: Por aqui começou bem o inverno.

Tem chuvido estes 2 dias copiosamente.

No dia 14 o pluviometro apanhou 40 millimetros e a 16 65 millimetros.

O tempo está inteiramente mudado.

E' indiscriptivel o regosijo entre a população por causa do inicio do inverno; e já prepara-se afim de fazer suas plantações.

EXTERIOR

EUROPA

ALLEMANHA

O Imperador em seu regresso foi em Berlim recebido com vivas demonstrações de enthusiasmo.

Respondendo ao brinde do Burgo-mestre, Sua Magestade declarou que por toda a parte onde andou teve a felicidade de encontrar sempre o nome da Allemanha festejado e respeitado e acrescentou que alimenta firme esperança de que a sua viagem redundará em proveito da energia industrial e commercial da Allemanha e, em particular, da cidade de Berlim.

—Reaberto o *reichstag* o Imperador Guilherme annuncia em sua mensagem varias reformas sociaes, diz que o Governo pretende crear Commandos militares e communica a adhesão da Allemanha á conferencia da paz proposta pelo Czar.

— No discurso que proferio á 12 no Reichstag, o Sr. Buelow, ministro das Relações Exteriores, referindo-se á questão do Oriente, disse que, em apparencia tranquilla, nem por isso as complicações vão dia a dia augmentando e crescendo e só á geração futura será dado resolvê-la convenientemente.

As aspirações dos povos balkanicos tambem vão tomando vulto.

A Allemanha, declarou o Ministro, não tem nesse assumpto nenhum interesse directo; não pretende exercer especial influencia junto da Sublime Porta; quer apenas o desenvolvimento das suas relações commerciaes, em beneficio dos seus habitantes.

Disse igualmente que a Allemanha se absteve de intervir em Creta, de accordo com as demais potencias, afim de evitar despezas inuteis em uma questão alheia aos seus interesses; e acrescentou que relativamente ás ameaças de expulsão dos subditos allemães domiciliados na Austria, entende que os respectivos Ministros deveriam ter agido com mais prudencia, recorrendo aos meios amistosos, addicionando que a Triplice Alliança permanece absolutamente firme.

Quanto ás relações com a Inglaterra, disse que a Allemanha, em muitos pontos, está de perfeita unidade de vistas com esse paiz e nada impede que para o futuro continuem a agir de commum accordo, sem prejuizo das outras nações.

Durante a guerra travada entre a Hespanha, e os Estados-Unidos toda a preoccupação do Governo foi manter no mesmo pé de cordialidade as relações com os dous paizes adversarios.

Terminou o Sr. Buelow declarando esperar que brevemente possa ser concluido com os Estados Unidos um accordo politico e commercial.

Em discurso pronunciado no Reichstag, o Sr. Hardoff fez a apologia da politica de Chamberlain, em que saudou o legitimo representante do egoismo da raça britannica, incitando os estadistas allemães a imitarem o seu exemplo.

Continuando, declarou o Sr. Hardoff que o recente discurso do Conde de Thun, no Reichsrath austriaco, era o mais eloquente argumento em favor da necessidade da approvação do *bill* militar allemão.

O commercio do paiz continúa a fazer progressos immensos.

Existe na Allemanha uma associação intima entre a exportação e o Banco. Quasi toda a prosperidade da exportação vem do endosso directo dos titulos de commercio pelos Bancos, que faz com que, na realidade, esses Bancos tornem-se tambem exportadores. Os Bancos commerciaes allemães podem ser considerados como a base de todo o edificio commercial da Allemanha. Na maioria dos casos, o Banco commercial allemão é fundado por um syndicato de fabricantes e exportadores, cujos titulos elle colloca principalmente em Londres, estabelecendo e fiscalisando filiaes no mundo inteiro. Por exemplo um cliente obtem uma concessão na China ou uma grande encommenda de um Governo sul-americano; vai ter immediatamente com a filial ou o representante do Banco, com a certeza de ver o seu papel descontado, porque o Banco, como Banco de commercio, tomará parte na empreza. Em talvez 50 % desses casos o cliente não é senão o orgão do Banco, que é por sua vez um syndicato de negociantes exportadores. Essa associação intima do Banco e da exportação na Allemanha é todo o segredo de prosperidade commum.

A emigração allemão de Outubro e dos dez primeiros mezes deste anno augmentou sensivelmente sobre a do anno passado:

	Em Outubro por Hamburgo	Em Outubro por Bremen	10 1.os mezes Hamburgo	10 1.os mezes Bremen
	Passagem			
1894	3.626	4.445	34.050	41.508
1895	6.690	6.836	47.247	69.379
1896	5.645	4.186	48.488	63.002
1897	2.755	4.812	32.772	38.502
1898	3.456	5.244	33.144	51.476

— SS MM. o Imperador e a Imperatriz assistiram no Instituto de Chimica de Berlin a uma conferencia do Sr. Ramsay, inventor de um novo processo de navegação submarina.

— O antigo ministro Balke, em complemento á biographia de Bismarck, vai publicar a historia secreta do «Kulturkampf».

— Assegura-se que o ministro Miquel apresentará a sua demissão em Janeiro, allegando motivo de doença.

— Todos os Estados, como soberanos reservam para si o direito de expulsar do seu territorio o individuo que se lhe figurar perigoroso. Todos os Estados, senhores dentro da sua casa, só a si mesmos têm de dar contas do exercicio regular dessa prerogativa. Todavia ha casos em que a pratica desse modo de evicção summaria em larga escala origina, com justificada razão, quer na opinião publica de um paiz, quer além das suas fronteiras, uma commoção, que se traduz, umas vezes pelo mal estar interno, outras por criticas feitas no exterior.

A Allemanha, desde que ha um quarto de seculo reconstituio a sua unidade, tem visto frequentemente a Prussia fazer uso desse direito excepcional. Na Alsacia, na Lorena, no Schleswig, no Holstein, nas provincias slavas limitrophes da Russia e da Austria, tem havido de tempos a tempos uma especie de sangrias da população. Certas cathegorias de cidadãos têm-se tornado repentinamente suspeitas ás autoridades, e têm sido feridas sem tir-te nem guar-te com decretos de proscripção.

Era de esperar que com o correr do tempo deixassem de ser postas em vigor esses lamentaveis medidas, e que o governo prussiano comprehendesse, emfim, que o interesse de um Estado fundado na legalidade não é ferir em massa lassos inteiros, mas privar do direito de residencia unicamente individuos estrictamente determinados, por causas especificas, e dentro das condições rigorosas da lei.

Era uma illusão. Ha um mez ou mez e meio a politica de ostracismo recrudesceu nos conselhos da Monarchia Prussiana, e o escandalo das evicções em massa tomou proporções, que nunca assumira antes. Em Breslau foram expulsos, sem outra fórma de processo e sem razão particular, um consideravel numero de slavos austriacos e de judeus polacos, que residiam n'aquella cidade ha longos annos.

Em Kœnigsberg, um rapazito de doze annos, que vivia em uma casa de hospedes, foi expulso sem que se allegasse para isso a minima razão. A *Gazeta do Weser* annuncia que da cidade de Gronau, na Westphalia, foram expulsos, do identico modo varios pacificos burguezes naturaes da Hollanda. Em Berlim foi posto na fronteira sem explicações o Dr. Adolfo Braun, austriaco de Nascimento, mas domiciliado, havia já muitos annos, na Allemanha, onde redigia o *Vorwærts*, orgão socialista.

Apezar do que fica dito, é no Schleswig Holstein que alastra mais esta perseguição de nova especie. No espaço de quinze dias foram expulsas mais de cem pessoas de nacionalidade dinamarqueza dos districtos septentrionaes daquella provincia. Só o districto de Hadersleben contribuio com sessenta e cinco victimas, o de Suderburg com dezesete; o de Apenrade apenas com duas.

A policia não se dá a um grande trabalho para justificar esta medida extrema. Contenta-se em classificar officialmente o individuo, de quem deseja livrar-se, com o epitheto de *lastig* (que bem póde traduzir-se por *incommodo*), e está tudo prompto.

Como é de suppôr, barbaridade de semelhantes processos levantou enorme indignação não só no povo, mas em todas as classes da sociedade dinamarqueza e não apenas na parte da Dinamarca especialmente ferida, mas em todos os paizes scandinavos, onde semelhantes brutalidades policiaes despertaram o sentimento de solidariedade. Em Copenhague, a commissão do orçamento do Folkething, celebrou uma conferencia com o primeiro ministro e o ministro, dos Negocios Estrangeiros, afim de estudar as medidas que devem ser adoptadas para prover ás necessidades das victimas e para protestar.

Parece que foram já enviadas para Berlim representações feitas por via diplomatica. E' bem pouco de prever que surtão effeito. A *Gazeta de Colonia* publica um artigo officioso, que indica o intuito de perseverar. E' um libello contra a dinamarca. No fundo é uma versão nova da fabula do *Lobo e o Cordeiro*. Quem principiou, e faz todo o mal é o Cordeiro Dinamarquez que mantém uma agitação funesta no Schleswig Holstein.

A Gazeta da Allemanha do Norte explica tambem, por sua vez, as expulsões do Dinamarquezes da provincia annexada do Schleswig.

Diz o jornal officioso que se não deve attribuir a taes expulsões um caracter especial. São necessarias para a manutenção da ordem publica, e tiveram unicamente por fim supprimir uma agitação tendente á separação de uma parte do Schleswig da Prussia.

O grande numero de expulsões explica-se pelo grande numero de pessoas, que foram participantes na agitação, e as expulsões só hão de acabar no dia em que tambem acabar essa agitação.

Como se vê, o grande jornal officioso do Governo Imperial e Real annuncia novas medidas do mesmo genero. Sobre a efficacia e o fundamento dessas medidas a *Gazeta da Allemanha do Norte* só tem por companheiros de opinião alguns conservadores e alguns nacionaes liberaes desconfiados.

A grande maioria dos jornaes Prussianos deplora, mesmo sob o ponto de vista allemão, essas medidas que não parecem sufficientemente explicaveis pela razão de que os Dinamarquezes expulsos do Schleswig annexado, tivessem tomado parte no recente movimento eleitoral para a renovação da Camara Prussiana.

Os jornaes liberaes accentuam que durante o periodo em que reinou o systema conciliador, no tempo de Caprivi, o antagonismo nacional entre Dinamarquezes e Prussianos do Schleswig começára a esfriar, e que esse progresso para a germanisação fôra attestado por eleições melhores.

Contra o regresso das antigas praticas appareceu um testemunho ainda mais curioso, o das *Ultimas Noticias de Berlim*, que recebeu o testamento da politica bismarckiana. Esse jornal, que não póde ser accusado de tibieza em assumptos de germanisação, reconhece que "mesmo entre os Allemães, cuja vida está mais ou menos misturada com a dos Dinamarquezes, as expulsões não encontram plena approvação"; e accrescenta que em varios sitios a população Allemã juntou-se á de raça Dinamarqueza para tomar parte nas collectas feitas em beneficio dos expulsos necessitados.

— O Principe de Schoenberg Hartenstein, ex official do Exercito, acaba de ser ordenado padre.

A cerimonia, revestida da maior solemnidade, realizou-se em Praga com assistencia dos mais eminentes membros da nobreza e clero.

O Principe recebeu as ordens sacras das mãos do Cardeal de Schoenborn.

— O caricaturista Heine, do semanario *Simplicissimus*, foi condemnado a seis mezes de prisão, por crime de lesamagestade.

Os editores do periodico foram tambem condemnados a trezentos marcos de multa.

— O eminente professor de historia, Sr. Delbruch, está sendo submettido a processo, por ter criticado, nos *Preussische Jahrbucher*, o [illegible] da administração de Schleswig-Holstein.

— No ultimo numero da *Deutsche Rundschau*, o criminalista italiano Lombroso ataca o militarismo francez, no qual vê uma ameaça á estabilidade da Republica.

— No *meeting* da Sociedade Colonial de Leipzig, hontem realizado, o Governador da Africa Oriental Allemã, apontou a necessidade da construcção de uma estrada de ferro que vá do porto de Daressalam ao Nyanza.

— Desmente-se officialmente a noticia de negociações entaboladas pelo Governo allemão, para compra da ilha Fernando Pó.

— A *Kolnische Zeitung* acredita que o antagonismo entre a Inglaterra e a França se trasladará para o Yang-tsi-Kiang, onde grandes interesses attrahem a attenção dessas duas nações.

Municipio do Recife

SEGUNDA REUNIÃO DA PROROGAÇÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE EM 11 DE NOVEMBRO DE 1898.

PRESIDENCIA DO DR. AUGUSTO COELHO LEITE

A' hora do costume, presentes os Srs. Concelheiros Coelho Leite, Silva Fragoso, Manoel Thomaz, Herminio de Figueiredo, Alves da Fonseca, Veiga Pessoa e os supplentes Manoel Cardim, Nogueira Lima e Fontes Braga, abre-se a sessão, convidando o Sr Presidente para occupar a cadeira de 2.º Secretario o Sr. Concelheiro Fontes Braga.

Lida a acta da sessão antecedente, foi sem debate approvada.

EXPEDIENTE

Um officio da Secretaria da Prefeitura devolvendo sanccionada a lei n. 218 que autorisa o mesmo Prefeito a innovar o contracto celebrado com o cidadão Francisco de Paula Marinho Falcão para a publicação do expediente da Prefeitura e do Concelho—Ao archivo.

O SR FRAGOSO—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE—Tem a palavra o Sr. Concelheiro Fragoso.

O SR. FRAGOSO—Sr. Presidente, em vista do que temos deliberado em uma das sessões passadas, deverá ser hoje a nossa ultima reunião, com que findará o triennio que comprehende os annos de 1895 á 1898 o Concelho Municipal do Recife, composto pelos actuaes membros.

Durante este lapso de tempo Sr. Presidente, eu como um dos membros da Commissão de Policia, honra com que fui distinguido pelos meus illustres collegas, pude apreciar a lealdade e a dedicação que aninha-se no peito d'esses meus dignos companheiros, em muito dos quaes encontrei sempre amigos dedicados em politica e d'uma correcção a toda prova como correligionarios.

E' preciso dizer a verdade.

O actual Concelho Municipal, cuja missão finda hoje, se não fez muito em prol do municipio, tambem se não deixou ficar de braços cruzados, attendendo a varias necessidades dos seus municipes.

Pode sempre o Concelho Municipal por nós representado, mostrar aos que nos vão succeder, alguma cousa de seu feito exclusivamente por si.

O calçamento das ruas que deixamos concluido nas freguezias de S. José, Santo Antonio e Boa Vista, a abertura de outras no povoado dos Afflictos, o melhoramento das condicções de salubridade da cidade, o corpo permanente de calceteiros, ahi estão para attestar quando nada, a nossa boa vontade em bem do municipio.

Todas essas obras feitas pelo Concelho no intuito de acautelar os interesses dos seus municipes, constaram dos nossos trabalhos e rezam do archivo municipal.

Só algumas d'ellas com as suas vantagens, livram da pecha de inactivo e mal orientado o Concelho actual.

Quanta correcção politica no actual Concelho vi eu, Sr. Presidente, quando atravessámos uma phase verdadeiramente perigosa para o partido republicano e durante a qual tive a occasião de vel-o, a meu lado, batendo-se pelos bons principios!

Assim, Sr. Presidente, não posso deixar de congratular-me com todos os membros do actual Concelho Municipal pela correcção do procedimento politico e moral que tivemos durante o triennio que hoje finda. (Pausa).

Parece-me que estas palavras deviam partir do mais alto, da cadeira presidencial não que eu censure V. Exc. por não tel-as proferido, mas porque penso que o fará ao encerrar a sessão e apenas pronuncio-as por minha parte aos dignos collegas com toda a satisfação, por ver que este Concelho termina o mandato, sempre correcto em seu proceder.

Nessa occasião, se assim o entender conveniente, V. Exc. escudará as minhas palavras com o prestigio do cargo que occupa.

Mas, como dizia, encontrei e conto ainda nesta casa amigos dedicados em politica e pelos quaes eu me sacrificaria, se necessario fosse.

Na falta de outro meio mais proprio para significar a politica, a que pertencemos e á qual nós todos prestamos o mais decidido apoio, lembrei-me de submetter a apreciação dos Srs. Concelheiros o telegramma que acabo de redigir e que, se a casa entender conveniente, será dirigido ao nosso intemerato chefe, o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, não só na qualidade de nosso director politico, como ainda na de um dos supremos chefes da Nação Brazileira.

Ao terminar o mandato, com que fomos honrados pelo nosso partido, corresponderemos por esse meio á sua confiança, congratulando-nos com o chefe que acaba de regressar a patria.

Lembrei-me pois, de redigir o seguinte telegramma: (*lê*).

Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva.—Rio.

Concelho Municipal do Recife saúda-vos vosso regresso patria. Hoje sessão finda seu mandato membros, Concelho affirmam intemerato chefe mais completa solidariedade.

(Continuando a fallar).—Acho, Sr. Presidente que devemos estas palavras, no ultimo dia de nossos trabalhos, áquelle que tão sabiamente tem dirigido a politica por nós abraçada, dando-lhe conta de que, com a sessão de hoje temos findado o nosso mandato, relativo ao triennio de 1895 a 1898. (Muito bem. Muito bem. Applausos).

O SR. VEIGA PESSOA (pela ordem) - Não tenho a menor duvida, Sr. Presidente, em votar pelo telegramma que acaba de ser lido; creio, porém, que o meu illustre collega, autor do referido telegramma, labora n'um equivoco: a reunião do Concelho terminará amanhã e não hoje.

Foi pelo menos esta a minha intenção quando pedi a prorogação que a casa votou, isto é, que não se contasse o dia de hontem por ser feriado.

No caso contrario, entendendo a mesa que o Concelho termina hoje o seu mandato, requeiro nova prorogação por mais um dia.

O SR. PRESIDENTE—A' vista do requerimento do Sr. Concelheiro Veiga e me parecendo que é intenção do autor do telegramma expedil-o na sessão com que encerrarmos os nossos trabalhos, adio a votação do telegramma para depois que o Concelho tiver se pronunciado sobre a nova prorogação pedida.

Vem á mesa e é lido o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º Fica o Prefeito autorisado a conceder tres mezes de licença com todos os vencimentos ao bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, director da Contabilidade e Rendas Municipaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 11 de Novembro de 1898.—*Herminio Egydio de Figueiredo—Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Manoel Thomaz de Souza.*

O Sr. Presidente nomeia para completar a commissão especial que tem de dar parecer sobre este projecto, o Sr. Concelheiro Manoel Thomaz, designando-o, para á ordem do dia da primeira sessão.

ORDEM DO DIA

Approva-se em 2.ª discussão o projecto autorisando o Prefeito a abrir concurso para a redacção da historia de Pernambuco.

Approva-se tambem sem debate a redacção das seguintes leis:

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º Fica creado um lugar de segundo official para a Directoria de Obras na Prefeitura Municipal.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 11 de Novembro de 1898.

—

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º Fica o Prefeito autorisado a conceder tres mezes de licença com todos os vencimentos ao desenhista da Prefeitura, Francisco Freire de Albuquerque e dous mezes com as mesmas vantagens á professora publica da 2.ª cadeira da Bôa Vista, D. Maria das Mercês Garcia Chaves.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 11 de Novembro de 1898.

—

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º A estrada nova de Caxangá, a partir da Magdalena até aquelle povoado, denominar-se-á d'ora em diante « Avenida Miguel Pernambuco » e o largo do Monteiro na freguezia do Poço da Panella denominar-se-á « Praça Senador Albino ».

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 11 de Novembro de 1898.

O projecto da receita e despeza do orçamento municipal para o exercicio de 1899 (publicado em folheto).

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º Fica o Prefeito autorisado a mandar abrir concurso para a redacção da historia de Pernambuco até o fim do seculo dezenove.

Art. 2.º O autor da obra que fôr preferida, receberá um premio pecuniario de dez contos de réis, (10:000$000).

Art. 3.º As obras apresentadas serão sujeitas á critica de algumas das associações litterarias existentes no Brazil, taes como Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Instituto Historico e Geographico Brazileiro ou de cidadãos reconhecidamente competentes.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, em 12 de Novembro de 1898.

Em seguida approva-se sem debate o requerimento verbal do Sr. Veiga, propondo mais um dia de prorogação.

O SR. FRAGOSO (pela ordem)—Diz que, não obstante a nova prorogação, insiste na approvação do telegramma que apresentou na hora do expediente.

Posta em votação a proposta do Sr. Concelheiro Fragoso, foi unanimemente approvada.

A' requerimento do Sr. Concelheiro Manoel Thomaz foi concedida dispensa de intersticio ao projecto, concedendo licença ao bacharel José da Cunha Liberato de Mattos.

Approvou-se sem debate o parecer da commissão especial, mandando contar tempo para a aposentadoria do bacharel Sebastião de Vasconcellos Galvão.

Continúa a discussão adiada do parecer da Commissão de Obras Municipaes, concluindo pela rejeição da proposta do Sr. Gratuliano Vital para a construcção de um matadouro no engenho Ilha.

O SR. HERMINO DE FIGUEIREDO pede ao Sr. Presidente que lhe envie os papeis referentes á proposta do Sr. Gratuliano dos Santos Vital. (E' attendido).

Sr. Presidente, pedi a palavra para justificar o que disse a commissão especial, quando dirigio-se ao engenho Ilha, para ver se effectivamente o local prestava-se a construcção d'um matadouro e logradouro municipaes.

Disse o meu illustre collega que hontem atacou o parecer da commissão especial, o Sr. Alves da Fonseca, que ella não justificara as razões com que se baseou para apresentar aquelle parecer.

Sr. Presidente, effectivamente quando nos dirigimos ao engenho Ilha, fomos unicamente verificar se o terreno tinha a necessaria apropriação para um matadouro e logradouro, afim de depois de bem examinado, podermos affirmar o que se contem no parecer.

(Ha um aparte).

Os membros da commissão não apresentaram nenhuma novidade, tratando da mudança do actual matadouro.

Em 1895, o então Prefeito d'este municipio, Dr. Affonso Costa, affirmava em sua mensagem a necessidade de mudar o matadouro da Cabanga, apontando razões que mais tarde ou mais cedo deverão prevalecer.

Entendi que o fim da commissão especial era dizer a verdade e foi isto justamente o que fizemos.

Em 1895, na citada mensagem dizia o Dr. Affonso Costa sobre o assumpto: "A população faz não pequenos sacrificios para abastecer-se d'um genero como este, de primeira necessidade, sem que entretanto consiga tel-o de primeira qualidade. (Continúa a ler).

Já vê V. S. Sr. Presidente, que no matadouro actual, nem no antigo logradouro que já está extincto, haviam as condições exigidas pelo digno Prefeito de então.

Diz elle ainda o seguinte: (lê).

Ora já vê V. S. que no matadouro e logradouro falleciam muitas condicções necessarias, como local onde haja abundancia, não só de agua, como de pasto, para que possa bem servir aos seus fins.

O engenho Ilha não está situado muito longe d'aqui.

UM SR CONCELHEIRO—A oito leguas sómente.

O SR. FIGUEIREDO—Mas o meu nobre collega não apresenta outro local mais conveniente, com a agua abundante que lhe fornece o rio Pirapama, que atravessa o engenho.

Em quasi todos os paizes da Europa, Sr. Presidente, as carnes são abatidas fóra dos centros populosos e no proprio Rio de Janeiro o gado é abatido muito longe do municipio, sem trazer prejuizos, quer para os marchantes quer para os consumidores.

Desde que uma lei fôr formulada a ponto de poder o Prefeito d'aqui, entender-se com o Prefeito do Cabo para garantir os direitos de nosso municipio, não vejo onde a difficuldade de realisar tão util melhoramento, com que muito lucrará a nossa população.

Por consequencia, apresentando o parecer, entendi que deveria dizer tudo quanto era necessario em relação á matança do gado e transporte d'alli, mais perto que outro qualquer lugar.

Este parecer da commissão especial contem exactamente a verdade do que observamos e sinto que o meu collega que hontem o combateu, se tenha retirado da casa, afim de não ouvir as minhas palavras em defeza do parecer, temendo talvez ser por ellas supplantado.

O SR. FONTES BRAGA—Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE—Tenha a palavra o Sr. Concelheiro Fontes Braga.

O SR. FONTES BRAGA—Sr. Presidente, pedi a palavra sobre a materia em discussão, uma vez que os illustres collegas que me precederam na tribuna, não examinaram a questão pelo lado por que ella deve ser verdadeiramente apreciada.

O parecer da commissão lido hontem n'esta casa, me parece que tambem não trata do assumpto, como elle exigia ser estudado, partindo do principio que não se deve nunca cogitar d'aquillo que se não pedio e sim limitar-se a commissão somente ao que foi reclamado.

O que pede o Sr. Gratuliano dos Santos Vital na sua proposta ao Concelho Municipal do Recife? Procuremos saber.

Pede apenas ao Concelho, que autorise o Prefeito do Municipio do Recife a se entender com o do Cabo, afim de que este permitta a construcção da propriedade de que falla a sua petição.

Pergunta-se: se presentemente Gratuliano não pede para fazer um contracto, pois requer unicamente que seja o Prefeito autorisado a entender-se com o do Cabo, apresentando apenas as condições, como é que estamos a discutir essas condições, admittindo não a possibilidade, mas a certeza de um contracto?

Em minha opinião, o parecer da Commissão foi dado fora de tempo, antecipadamente.

O SR. VEIGA:—O collega está enganado. Porque?

O SR. FONTES BRAGA:—Porque antecipa o seu juizo sobre aquillo que não se contem na petição.

O SR. MANOEL THOMAZ (rindo):—Elles nem se entendem!

O Orador (Para o Sr. Veiga)—Estou procurando demonstrar que de forma alguma pode ser asphyxiada a pretenção de autorisar-se o estudo de um melhoramento que se traduzirá em bem para os municipes.

Sinto, Sr. Presidente, que não possa talvez ser levada a effeito a aspiração do Sr. Gratuliano em virtude das contrariedades e opposição que aqui se levantam e que não possa o Municipio do Recife colher as vantagens da carne abatida fóra delle, quando é certo que ao Recife o gado chega cansado e em pessimas condições para o corte.

Portanto, as vantagens da carne abatida no engenho Ilha, onde poderá existir um bom logradouro, constituirão um lucro real para o contribuinte.

Infelizmente isso não poderá desde já ser realisado, embora no contracto da proposta, possamos fazer muitas modificações.

A commissão porém, quiz asphyxiar uma cousa que ainda não está nem no principio.

Trata-se sómente, como já disse, d'uma lei de autorisação para o prefeito do Recife entender-se com o do Cabo; e já por ahi se vê, que o futuro contracto não depende só do municipio do Recife.

Pergunta-se: pode por qualquer fórma uma Commissão judiciosa asphyxiar uma pretenção desta natureza?

Si a Commissão julgava do seu dever não demonstrar as vantagens que na proposta se procura conceder ao municipio, deixasse que o nosso Prefeito de accordo com o do Cabo, connecesse das vantagens ou desvantagens da proposta Gratuliano e viesse dellas informar o Concelho.

Quando mesmo não fosse celebrado contracto com o Sr. Gratuliano, segue se que devia ficar morta esta aspiração sem que outro possa tentar a mesma cousa?

Gritar tanta gente contra um contracto que não está feito e que se procura sómente saber se é viavel, que não será mesmo realisado embora seja um reconhecido melhoramento!

Nem se póde admittir que tal fosse o parecer da commissão de obras publicas, nem que ella viesse trazer para o Concelho, como uma das razões por que se não deverá realizar o contracto, o gengibre.

O SR. MANOEL THOMAZ:—Dá um aparte.

O Orador:—Elles não comem nem gengibre nem grama.

Por estas e outras considerações que actuam no meu espirito, não julgo a tentativa do Sr. Gratuliano desvantajosa para o municipio.

O SR. MANOEL THOMAZ:—A Commissão especial tambem acabou dizendo que devia ser acceito este contracto.

(Ha outros apartes).

O ORADOR:—Não posso deixar de insistir igualmente em que a Commissão especial tambem deveria apenas enviar sobre o pedido informações ao Concelho; isto que ambas acabem de fazer, examinando o contracto, não me parece regular pois não se trata de um projecto e simplesmente de uma petição. (Ha diversos apartes).

Por assim pensar Sr. Presidente, voto contra o parecer da Commissão de obras publicas, porque asphyxia a aspiração dos nossos municipes. (Muito bem dos Srs. Herminio e Veiga).

Em vista do adiantado da hora e a requerimento do Concelheiro Manoel Thomaz ficou adiada a discussão, levantando-se em seguida a sessão.

REVISTA DIARIA

Banquete politico—Chegando aqui no dia 7 do mez vindouro o Exm. Sr. Conselheiro Rosa e Silva, vice Presidente da Republica, ser-lhe-ha offerecido um grande banquete para 150 talheres.

A digna commissão não tem poupado esforços para que esta festa tenha todo o realce.

Negocios de Sergipe—Pelo illustrado Dr. Ernesto Garcez Caldas Barretto foi-nos offerecida uma brochura contendo todas as peças do processo de responsabilidade iniciado pela assembléa legislativa do futuroso Estado de Sergipe contra o capitão José Joaquim Pereira Lobo que exercia o cargo de vice-Presidente do mesmo Estado, accusado pelo emprego illegal de dinheiros publicos.

Pela sentença que em seguida publicamos o referido capitão foi condemnado unanimemente a perda do referido cargo e por maioria a innabilitação para exercer qualquer outro estadoal.

Eis a sentença:

" O Tribunal Mixto do Estado de Sergipe, julgando provado os crimes imputados ao Sr. Vice-Presidente do Estado, capitão José Joaquim Pereira Lobo, e por isso considerando-o incurso nas penas do art. 51 da lei n. 11, de 22 de Julho de 1892 o condemna por unanimidade de votos á pena de perda do cargo referido de vice-Presidente do Estado, e por cinco votos á pena de incapacidade para exercer outro qualquer cargo estadoal e á pagar as custas do presente processo.

Sala do Tribunal Mixto na cidade de Aracajú, capital do Estado de Sergipe, em 4 de Junho de 1893.—José de Barros Accioli de Menezes, P.—Benilde Roméro, Dr. José Francisco da Silva Mello, Honorio de Magalhães Carneiro, Gonçalo Vieira de Mello, Dr. Davino Nomysio de Aquino, Bricio Cardoso, João Martins Oenna, José Guilherme da Silva Martins".

Convites—Fomos delicadamente convidados por uma commissão de excellentissimas senhoras para assistirmos a novena da noite das solteiras na igreja do Bom Fim em Olinda.

Tambem convidou-nos o *Recreio Familiar do Poço* para a *soirée* dançante do dia 31 do corrente.

Igualmente, convidou-nos o Sr. Eduardo Guimarães director da sala de dança do Largo do Paraizo n. 16, 1º andar, para o sarão que terá lugar na noute de 31 do corrente.

Agradecidos a todos.

Jornal de Viagens—A conhecida Livraria Lepoldo Silveira remetteu-nos o n. 26 do excellente *Jornal de Viagens*, cuja materia principal é aventuras de terra e mar.

Obrigados.

Bicycleta em exposição—No acreditado estabelecimento dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 89, acha-se em exposição uma importante bicycleta para duas pessoas da conceituada fabrica Hengstenberg & C., em Bielefeld (Allemanha).

O expositor dessa optima machina é o Sr. A. Bockmann, estabelecido com casa de commissões e consignações á rua Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Os amadores que vão vel-a.

Recolhimento de notas—A Caixa de Amortisação faz publico que por despacho da junta administrativa de [illegible] de Novembro ultimo, foi prorogado o prazo para o recolhimento, sem desconto, de notas do Governo, e bilhetes de emissão bancaria em

sua totalidade, e que passou a cargo do Governo *ex vi* do decreto n. 1.306, de 16 de Dezembro, a saber:

Notas do Thesouro Federal, até 31 de Março proximo futuro:

500$ da quinta, 200$ e 500$ da sexta e 30$ da setima.

Bilhetes dos bancos, até 30 de Junho de 1899.

Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados-Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil, nova emissão, Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do Governo, ora em substituição e todos os bilhetes bancarios que não tiverem sido apresentados ao troco nesta Caixa ou nas repartições federaes nos Estados, até o fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na fórma das disposições em vigor.

Retreta—No Quartel General por occasião da retreta de hoje as bandas executarão as seguintes peças:

Banda do 14:

"Dous Pensamentos"—marcha: "Robert le Diable" — mazurka (10); "Favorita"—cavatina (do); "Soledade" — walsa; "O Cachorro Barbado" — polka; "Luiz Gomes"—dobrado.

Banda do 40º batalhão de infanteria:

"Suzana"—marcha; "Variação obrigada á bombardino"; "Gameleira" — polka; "Guia á direita!"—polka; "Orphã"—walsa; "Amor d'um pai"—dobrado.

Banda do Arsenal de Guerra:

"Italiana"—marcha, Marcos; "Gioconda"—(terceto e dueto final) Ponchielli; "Baile de mascaras"—(phantasia) Verdi; "Martha"—(ouverture da) Friderick won Flotow "La Tourterelle" — polka, Marçal; "Flores"—walsa; "Sergipano"—dobrado.

Escolas militares—O cidadão general ajudante general em telegramma de ante-hontem communicou ao general commandante do districto que os alumnos que desejarem matricular-se nas escolas militares, devem requerer licença previamente acompanhada das respectivas informações, devendo ser effectuado o desligamento quando despachados os ditos requerimentos.

Circo Americano — No pavilhão armado ao lado do Theatro Santa Isabel, estreará hoje a grande companhia do Circo Americano.

— Na proxima semana funccionará outra companhia equestre na Praça da Republica.

Partida dos Correios terrestres—Hoje: Ipojuca, Serinhaem Gamelia, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, São José da Corôa Grande.

Livro sensacional—Acaba de ser traduzido em inglez um livro russo, cujo autor, o Sr. Pobiedonostsew—, Procurador do Santo Synodo, especie de pro-Papa da Russia, se não fosse ferozmente orthodoxo, poderia ser qualificado de positivista.

Esse livro intitula-se — *Reflexões de um Estadista Russo*, e com effeito contém reflexões profundas.

O Sr. Pobiedonostsew diz que tudo quanto se passa no Occidente tem um só movel—o egoismo. Trata em paginas eloquentes da «oppressão industrial, da iguabil concurrencia e da capacidade dos monopolios». No campo politico, affirma que a monarchia absoluta foi abolida somente por ser substituida por um despotismo peior—o despotismo da corrupção.

No seu conceito, que aliás não differe da escola a que alludimos acima, só uma nação procede de accordo com a vontade divina: é a Russia que deve augmentar e multiplicar os seus exercitos para salvar a civilisação do dia *proximo*, em que o Occidente estará mergulhado no sangue pela anarchia. Os inimigos da civilisação são a Inglaterra, a Suissa e os Estados-Unidos com o seu dissolvente liberalismo.

O systema ideal do autor é a subordinação absoluta do Estado á Igreja. O Estado só deve ter a força ao serviço da Fé. Para o autor o regimen parlamentar é uma monstruosidade e a imprensa uma das chagas do seculo.

Casa de aluminio—Acaba de ser concluida em Chicago a primeira casa feita de aluminio.

As paredes do novissimo predio são formadas de chapas desse metal de cerca de meio centimetro de grossura. O predio é incombustivel e sustentado por vigamento e columnas de ferro a que são ajustadas as chapas. Cada chapa mede 80 centimetros por 50.

A liga das chapas é de 90 °|. de aluminio e 10 °|. de cobre.

Outra curiosidade desse predio é a largura das janellas, tendo algumas dellas 6m,60 de abertura. A altura total do predio é de 64 metros com 17 andares.

Curioso — O jornal inglez «Natural Science» assignala uma raça nova. Trata-se de uma raça de camondongos.

Ao norte da bahia de Dublin ha um grupo de dunas que são de origem recente, tendo sido creadas em consequencia de modificações feitas no porto de Dublin, ha outocentos annos exactamente. Estas dunas são habitadas por uma abundante colonia de camondongos que, quanto á forma e dimensões, são identicas ao «mus musculus» commum, differindo entretanto deste por sua côr, que é amarella esbranquiçada e por alguns de seus habitos, visto como abrem galerias na areia e fazem seus ninhos no fundo destas.

M. Lyster Jameson descreveu estes ninhos e esta raça nova. Chega elle á conclusão que a coloração particular desta raça de camondongos é devida á selecção. Os camondongos que nasceram com esta coloração são menos faceis de serem percebidos sobre a areia das dunas e desde então as aves de rapina teem mais difficuldade em vêl-os e captural-os: os camondongos de côr escura foram exterminados, sendo pelo contrario facilmente visiveis sobre o fundo claro da areia.

Demais, a selecção foi favorecida e auxiliada pela isolação! as dunas de que se trata são isoladas, sem communicação com a terra firme:—conservação da raça negra não pode ser garantida por uma constante immigração de individuos deste typo.

A raça clara é de origem recente, não parece ter mais de um seculo e deve ter-se formado gradualmente sob a influencia das condições que acabam de ser assignadas, depois que as dunas se formaram.

A bicycletta—Os Srs. Bianchi e Regnault dos seus estudos sobre a bicycletta tiram de suas interessantes experiencias as conclusões seguintes:

1º A bicycletta desenvolve os pulmões para cima e para traz, eleva os orgãos e dá ao estomago a forma de alforge.

2º O exercicio da bicycleta pode ter uteis applicações therapeuticas nas ptoses, nas pleurisias antigas e na verticalidade exagerada do estomago.

3º O exercicio prolongado da bicycleta necessita de orgãos sãos e resistentes, principalmente dos pulmões e coração.

Villa Bella—Escrevem-nos dessa localidade com data de 19 de Dezembro de 1898:

"Nesta villa, graças a Deus, pelos esforços e pela constancia do padre João Ignacio de Albuquerque, vigario do Buique, estamos bebendo agua boa e abundante, depois de uma excavação de 45 palmos, pouco mais ou menos, medidos da face da terra á base ou ao fundo do deposito d'agua.

A falta d'agua era bem conhecida.

Hoje, porem, os habitantes desta villa e todos que veem o trabalho, estão admirados do serviço e da abundancia d'agua; tendo antes, todos zombado da idéa que o vigario havia manifestado, tendo começado a excavação do terreno.

Felicitações ao Buique por este facto, que ha de trazer-lhe um futuro prospero.

Nesta villa e em parte deste municipio ainda não choveu, e a fome da pobreza é grande. Em alguns lugares choveu. O governo dê serviço ao povo, porque os particulares não podem."

Santa Casa de Misericordia—Sob proposta do mordomo Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, a Junta Administrativa, em sessão de ante-hontem, consignou um voto do mais profundo pesar pelo fallecimento do illustre Brazileiro, Barão de Mamoré, como prova da veneração de que elle era digno pelos relevantes serviços prestados na inauguração e organisação da Irmandade da Santa Casa; sendo tambem resolvido que se levantasse a sessão, não só por esse motivo como pelo fallecimento dos dous Irmãos: Miguel Archanjo Miadello e José Joaquim Antunes, mordomos que foram e occuparam como taes esses lugares na Administração da Santa Casa.

Directoria Geral dos Correios — A respeito do illustre Dr. Victorio da Costa, digno director geral dos correios da republica, encontramos em jornal do sul a noticia que abaixo transcrevemos e da qual se evidencia continuar a merecer aquelle honrado e elevado funccionario federal o maior conceito do Governo da Republica, nenhuma parte pois, lhe cabendo no que ora occorre de desastroso na repartição postal da Capital Federal.

" Relativamente á commissão de inquerito nomeada pelo Sr. Ministro da Industria para apurar as responsabilidades dos factos delictuosos occorridos na repartição dos correios, em seguida transcrevemos dous avisos daquelle Ministerio publicados hontem no *Diario Official*, os quaes relacionam-se com aquella commissão, motivando o segundo o desejo do Sr. Dr. Victorio da Costa de não fazer parte da mesma commissão, tendo solicitado e insistido com o Dr. Severino Vieira pela sua dispensa:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1898.

Tendo considerado a necessidade de proceder a um inquerito na repartição a vosso cargo, conforme ficou entre nós combinado e, accedendo ao que me pedis, de serem encarregados daquella diligencia pessoas estranhas á dita repartição, declaro-vos que designei o Dr. Francisco Mendes da Rocha, director geral de estatistica, e o amanuense desta secretaria de Estado Carlos Brandão, para que, sob a vossa presidencia, desempenhem aquella commissão da qual me dareis conta em tempo idoneo.—Saúde e fraternidade.—*Severino Vieira*.—Sr. director geral dos Correios.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas. — Gabinete—Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1898.

Mantendo-se integral a confiança que mereceis a este Ministerio, não só no que diz respeito a direcção em geral, dos serviços a vosso cargo, senão ainda no tocante ao desempenho da commissão de que fostes incumbido na repartição que dirigis, não posso satisfazer ao pedido de excusa que hoje me reiterastes dessa commissão, em que a posição que merecidamente vos coube é um attestado daquella confiança.—Saúde e fraternidade.—*Severino Vieira*.—Sr. director geral dos Correios.

A referida commissão conferenciou hontem com o Sr. Ministro da Industria."

Serviço militar—Para hoje:

Superior do dia o cidadão capitão do 14º batalhão de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

O 40.º da a guarnição da cidade e o 14.º um official para a ronda de visita.

Uniforme n. 7, sem capa.

Foi adiado o embarque dos cabos do 40º batalhão de infanteria José Côrtes Real Pyrrho e do 33º addido ao 14º da mesma arma Antonio Rodrigues Lins, para a primeira opportunidade.

Tocarão hoje em retreta as musicas de 14, 40º e Arsenal de Guerra deste Estado, primeira na porta do Quartel General do commando do districto, das 7 ás 8 e 1|2 horas da noite.

Obteve 4 dias de dispensa de serviço o alferes do 40. batalhão de infanteria Ernesto Ramos de Medeiros.

Foram inspeccionados de saúde no Ceará, em datas de 21 do corrente, do 2º batalhão de infanteria capitão Raymundo Martins Nunes, 17 alferes Joel Balthasar Augery de Saboia, 21 2. sargento Hugo de Alencar Mattos, cabo Firmino José Rosa Filho.

Obtiveram licença para tratamento de saúde, do 2º batalhão capitão Raymundo Martins Nunes, 40 dias, alferes Joel Balthasar Augery Saboia, e 2. sargento Hugo de Alencar Mattos, 30 dias, cabo de esquadra José Firmino Rosa Filho, 60 dias, e alferes do 40º Joaquim Pontes de Miranda Filho, 40 dias.

Foram approvados pelo commandante do 2º districto militar os actos dos commandantes do 24º batalhão de infanteria, engajando por dois annos o musico de 1.ª classe Abilio Cesar da Silva, cabos de esquadra Francisco Ferreira do Nascimento e João Pio da Silva, anspeçadas João Feliciano e Francisco Manellino da Silva, e 14º da mesma arma, engajando por 2 annos o 2º sargento José Soares de Farias, por 3 annos o corneteiro João Paulo Carneiro e com destino ao 33º o corneteiro Antonio Felix Fernandes.

Foi concedida a cidade de Natal por menagem ao alferes do 34. batalhão de infanteria Dacio Austero d'Albuquerque.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento do dia 27 para 28 de Dezembro de 1898:

CORPOS	ENTRARAM: Existiam	Entraram	Total	SAHIRAM: Curados	Transferidos	Mortos	Total	EXISTEM
14º Batalhão de infanteria	13	..	13	..	..	..	..	13
40º Batalhão de infanteria	27	1	28	3	..	..	3	25
Aprendizes artifices	1	..	1	.		..	..	1
Operarios militares	.	..	..		..	..	..	..
Reformados do exercito	1	..	1	..	..	..	.	1
53º batalhão de voluntarios da patria	..	..	..	..	..	..	..	..
33º Batalhão de infanteria	1	..	1	.	..	..	.	1
Total	43	1	44	3	.	..	3	41

OBSERVAÇÕES

Existiam 6 doentes em Santa Agueda, voltaram curados dois, ficaram existindo quatro.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Bahia, para Alzira Peralles.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Exames primarios—No dia 6 do corrente effectuaram-se os exames das alumnas da escola municipal da cidade de Gameleira, regida pela professora D. Argemira Soares.

O acto foi presidido pelo delegado do ensino Dr. José Eugenio da Silva Ramos, servindo de examinadores o professor estadoal Pacifico Paulino Malaquias e a professora da respectiva cadeira.

O resultado foi o seguinte:

Primeiro grão—Luiza Lopes de Luna, Elisa de Queiroz, Belliza Cavalcanti Verejão, Elvira Nunes da Silva, Maria Eloy Gaspar da Silva, Jacintha Guido Bandeira, Olindina do Espirito Santo e Ubaldina Gomes da Silva, approvadas com distincção.

Segundo grão—Luiza Lopes de Luna e Maria Amelia da Paz, approvadas com distincção.

Terceiro grão—Rosa de Lima e Silva e Joaquim Marques Soares Filho, approvados com distincção.

Kirr—Assim se denominam uns deliciosos bolinhos que offereceu-nos o Mello Biset, e, acompanhando-os, a seguinte carta:

" *Srs. Redactores*.—A época é de clubs, e assim eu vou organisar um, sendo que será exquisito, mais em todo caso é um club

O club que organizei denomina-se—Arvore do Natal—. São socios todas as pessoas que comprarem dous mil réis ou mais de qualquer artigo na Pastellaria Biset á rua Barão da Victoria n. 47.

As vantagens que tem este club é a pessoa que comprar dous mil réis ou mais, ter direito a um cartão numerado, cujo numero, no sabbado, 31 do corrente, entrará em sorteio, e a pessoa que tiver o numero sorteado será possuidor da Arvore de Natal, que estará alegremente enfeitada e illuminada na mesma Pastellaria.

Srs. Redactores.—Para ser mais agradavel, e a prova é que estou sempre procurando manipular doces e outras confecções agradaveis ao paladar, e querendo que o club saliente-se mais, preparei o idéal Kirr agradavel sorpreza para o ultimo do anno e outras tantas novidades para o anno vindouro.

Agora Srs. Redactores vindo apreciar o Kirr do Biset.

Sempre grato, desejo a Vv. Ss. felizes sahidas e entradas do anno novo.

De Vv. Ss. attento e criado—Luiz de Mello Biset, gerente.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Alfredo Paes Barreto e Bertholeza Francisca Alves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Vareza affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Chrysostomo de Mello Cabral, viuvo e residente na freguezia de S. José, e Maria Emilia Soares, solteira, residente na freguezia do Poço da Panella, naturaes deste Estado.

Julio Cesar Lopes, residente na freguezia de S. José, e Maria Dolores Peixoto da Silveira, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 26 de Dezembro de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,°8	757,mm24	18,mm58	74
9 »	26,°9	757,mm11	18,mm89	71
2 »	27,°6	756,mm77	19,mm39	70
3 t.	27,°8	755,mm53	19,mm87	71
6 »	27,°4	755,mm59	19,mm54	71

Actinometro—Observações ao meio dia: enegrecido, 58,°0. Prateado 41,°2.

Temperatura maxima 28,°25.

Temperatura minima 25,°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7mm5 á sombra 5,mm4.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

E e ENE alternados de meia noite até 0 h. 47 da manhã; ENE e E alternados até 5 h. 40 m.; ENE até 6 h. 40 m.; E até 6 h. 55 m.; ENE até 8 h. 20 m.; NE até 9 h. 00; ENE com interrupções de E e NE até 3 h. 01 m. da tarde; E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,26.

Nebulosidade média 0.38.

BOLETIM DO PORTO

Dia 26 de Dezembro

O préa-mar foi ás 3 h. 45 m. da manhã, registrando a escala 2,m25.

O baixa-mar foi ás 9 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0,m75 m.

O préa-mar foi as 3 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 2,m40.

O baixa-mar foi as 10 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 0,m60.

O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 27 de Dezembro de 1898.

Existiam	542
Entraram	10
Sahiram	11
Existem	541
A saber:	
Nacionaes	509
Mulheres	18
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	541
Arraçoados	510
Bons	481
Doentes	27
Loucos	1
Loucas	1
Total	510

Movimento da Enfermaria

Baixa

Rozendo Floriano de Almeida.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 26 de Dezembro de 1898 os seguintes cadaveres:

Camillo B. Oliveira Tavares, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Tiburcio Ferreira do Nascimento, 36 annos, casado, Graça, attestado do Dr. B. Fragoso.

Euphrosina Maria do Nascimento, Pernambuco, 5 annos, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Julieta Leopoldina Dorão, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José, Dr. F. Guimarães.

Maria Magdalena, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado do Dr. Alcebiades Velloso.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José, attestado do Dr. Pleche.

Francisco Cypriano da Silva, Rio de Janeiro, 45 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. J. Marques.

Bento Romano, Pernambuco, 100 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Maria Antonia do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, Alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Anna Domingos da Conceição, Pernambuco, 18 annos, casada, H. P. II, attestado do Dr. A. Peixoto.

João, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 14, 2.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA comprava nas clinicas de Wheeker e Landolt, da consultas [illegible] n. 53 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Depositarios de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

EVIDENCIA INDISPUTAVEL

(Do jornal "Summerside Journal" Summerville, Canadá)

Os leitores do "Jornal" estarão sem duvida muito interessados no surprehendente numeros de curas annunciadas em nossas columnas e hão que occorrido em differentes partes do paiz. Muito poucas pessoas, sem embargo, sabem que nesta mesma provincia acaba de occorrer uma cura tão notavel como qualquer das publicadas até agora. Faz pouco tempo correu por aqui a noticia de que a senhora Bertha Mabel Robinson havia recobrado a saude depois de haver sido desenganada pelos melhores medicos do logar. Determinámos investigar o caso e o resultado é uma completa confirmação.

O senhor Horatio N. Robinson reside em Mount Pleasant, a poucas milhas d'aqui e é um dos mais prosperos e progressistas agricultores de sua comarca. O senhor Robinson e sua senhora receberam a nosso representante com notavel cortezia.

« Esta é a joven, disse Mr. Robinson, cuja cura é quasi milagrosa. Faz algum tempo perdeu completamente o uso da perna esquerda sem que sequér podesse movel-a. Já poderá V., imaginar nossa inquietação. Chamamos a varios medicos que nada puderam fazer e por fim desenganaram a menina. Em seguida administramos-lhe um sem numero de medicamentos, tonicos, etc., mas sem resultado algum.

« Frequentemente haviamos lido as narrações de notaveis curas levadas a fim com o uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams e como ultimo recurso decidimos dal-as á doentinha. Após tomar durante um mez este maravilhoso medicamento, Mabel poude levantar se da cama e andar pelo quarto com o uso de muletas. Aos tres mezes já não teve necessidade de auxilio algum. Hoje acha-se bem, tem bom appetite e dorme perfeitamente. Estou certo que se não lhe houvessemos administrado a tempo Pilulas Rosadas do Dr. Williams, a menina teria ficado entrevada para o resto de seus dias ou quiçá houvera deixado de existir.

Accrescentou o senhor Robinson, que seu irmão Mr. Peter W. Robinson se havia curado de um severo ataque de rheumatismo com uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, cútis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dôr de estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos. Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Qualquer pessôa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa do Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado onde compral-as. A mesma casa conta com um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que se encontrem.

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES.

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de creanças; syphiles em gêral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado

Sr. Miguel Oblandeo,
morador á Rua da America 62 em Coritiba,
não podia dormir havia 15 noites, com horrivel tosse e escarros de sangue; curou-se pelo jatahy.
Asthma medonha soffreu D. Delphina moradora á rua S. Sebastião 47, morro do Castello; curou-se pelo jatahy.
Seis creanças soffrião coqueluche em casa do digno escrivão da 5.ª pretoria, curaram-se com alcatrão e jatahy.
A gentil menina do Sr. Silvano Barbosa, illustrado poeta redactor da *Cidade de S. João* da Boa Vista, S. Paulo, soffria horriveis accessos de asthma; curou-se com jatahy.
D. Umbelina de Oliveira por 33 annos soffreu ataque de asthma...
(mora em Iguape, S. Paulo)
Está ha muito curada pelo alcatrão e jatahy milagroso de Honorio do Prado.
Custodio José Soares, residente na cidade de Maricá,
soffreu bronchite, fraqueza geral, tosse, escarros de sangue inappetencia e grande cansaço .. o jatahy-Prado, remedio sem rival, curou-o dessa doença de 15 annos contados.

USO INTERNO E EXTERNO

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; É superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; É o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

USO INTERNO E EXTERNO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL [illegible] as inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

MAGNIFICO SUCCESSO.—N'um attestado enviado aos Srs. Scott & Bowne pelo Dr. Honorio Vargas, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, reza o seguinte:

« Attesto que tenho empregado com magnifico successo em minha clinica o producto denominado Emulsão de Scott dos Srs. Scott & Bowne, prescrevendo-o de preferencia á outros medicamentos sempre que se me offerece indicação formal ».

M. B. de Andrade & C.

O abaixo assignado estando a liquidar todos os creditos existentes contra a firma acima, de accordo com a proposta que apresentou e foi acceita amigavelmente por alguns credores, pede aos seus referidos credores que no praso de 10 dias, á contar da data abaixo, procurem receber de seu advogado Dr. Henrique Maillet a importancia que lhes cabe e que a sua disposição fica em poder do mesmo Doutor.

Recife, 27 de Dezembro de 1898.

Maximiano Botelho de Andrade.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!

Cuidado com as falsificações!

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente qaundo chronicas*.

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro

(Firma reconhecida).

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 43

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago, da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 2 horas

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.º andar.

Residencia—Afogados.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem [illegible] de espinha dorsal paralysias, mudou seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia á rua da União n. 29

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 32.

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche*.

A' venda na Pharmacia Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21 1.º andar.

Tele

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute acudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto da clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARÃES BRAGA, á rua Marquez de Olinda n. 60.

EDITAES

Contencioso

… do Illm. Sr. Dr. Director, … Secretaria mando publicar a re… devedores da Decima da Fre… S. José do exercicio de 1895 a … virem pagar dentro de 30 dias e … da Secção do Contencioso galas … será remettido para Juizo.

… devedores da Decima da fre… S. José do exercicio a 95 a 96 … em de pagar.

… 17, Albertina, me- … 20$532
… n. 81, Albertina me … 14$784
… sem numero, Al- … 13$305
… 130, Alfredo de Al… vidad 123$200
… 48, Antonio de Al- … Machado 18$48
… Amaro Antonio … 8$370
… n. 20, Anna A … 17$740
… n. 30, Americo Al- … Mendonça 26$240
… n. 128, Antonio … de Araujo 22$176
… Antonio Avelino … 22$174
… 173, Antonio Bruno … Maia 36$900
… nga n. 6 Antonio … Salgado 7$392
… n. 32, Alexandre … e Silva 17$740
… n. 17, Amelia Bi- … 8$870
… dos n. 13, Abdias … Santos 13$305
… n. 3, Antonio das … Mendonça 1$040
… 208 A, Anna Carnei- … 27$568
… ssuna n. 142, An- … go da Silva 133$500
… n. 41, Antonio … Orphãos 33$068
… ros n. 79 Antonio … de Oliveira 41$026
… 101. Antonio Fer- … Oliveira 43$187
… io n. 10, Arthur, … Francisco E T. … 73$920
… n. 11, Antonio … Rodrigues 10$348
… Antonio Felicio … Menezes 27$720
… Antonio Ferreira … lho 28$240
… ssuna n. 203 An- … do Mattos Lemos 24$203
… ros n. 124, Anna … C. Branco 33$633
… n. 42, Antonio Ignacio … Coelho 33$633
… n. 16 Antonio Ja- … 11$827
… n. 24 F. Amaro … Prazeres 11$127
… Amaro José dos … 44$358
… A, Antonio José … meres 41$358
… Antonio José Sil- … 14$781
… Floriano 63. Antonio … Costa 17$740
… 20 B Antonio Ja- … de Paula 29$631
… n. 31 Antonio … Souza Pontes 55$809
… Antonio Telles Sou- … 48$457
… Amelia, Luiza e … 17$740
… n. 6 Apolinario … do J Monteiro 11$887
… Apolinario Moreira … Monteiro 11$337
… Sussuna n. 270 An- … Manoel de Assump- … 41$024
… sem numero, Amelia … Conceição 9$392
… Augusto Honorato … 41$385
… n. 4. Antonio … Ferreira 13$120
… 15, Albino da Sil- … 52$360
… Sussuna n. 101, Ale- … dos Santos 82$913
… 48 Alexandre dos … 41$025
… ros n 157. Alfredo … de Azevedo 48$048
… n. 15, Antonio de … Azevedo 22$176
… Santa Rita n 15 An- … Fonseca Banks 18$847
… Antonio S. da Fon- … Banks 18$817
… 160, Antonio dos … Villaça 11$824
… 4 A Augusto Xa- … Carneiro da Cunha 5$313
… n. 55, Antonio Pe- … Albuquerque 41$824

Coronel Sussuna n. 156, Antonio de Padua 41$624
T. Cunha n. 6, Antonio Pereira de S. Almeida 13$300
M. Herval n. 205, Augusto F. dos Santos Porto 10$718
T. Barreto n. 55, Antonio Peixoto Albuquerque 20$582
Rua 89 n. 231, Bernardino Antonio da Silva 4$433
V. Ferrea n. 4 P, Benedito Costa 11$528
Rua de S. João n. 17. Barnisa de Cimbres 33$168
Becco Lourenço n. 10, Balbino Firmo Pereira da Silva 7$399
Travessa do Gaz n. 2, Balbino Figueira da Silva 13$120
Travessa do Gaz n. 4, o mesmo 14$120
Coronel Sussuna n. 16 E, Bellarmino filho Manoel, Antonio Agra 41$126
Rua de S. José n. 27, Bartholomeu Francisco de Souza 21$328
Travessa dos Pescadores n. 35, Bartholomeu Francisco de Souza 41$124
Travessa dos Pescadores n. 37, Bartholomeu Francisco de Souza 41$124
Rua Luiz de Mendonça n. 12, Barbara Francisca do Rego 17$740
Rua 89 n. 190, Bernardo José de Araujo 25$872
Rua 89 n. 192, Bernardino José de Araujo 16$262
Rua 89 n. 202, Bernardo Joaquim Gomes 35$482
Rua Coronel Sussuna n. 278, Benigno Leocadio da Costa Moura 107$618
Becco do Basilio s/n, Basilio de Miranda 11$827
Rua 89 n. 303, Basilio de Miranda 11$829
Becco do Dique n. 28, Constantino, (menor) 26$210
Becco do Caldereiro n. 1, Candido Augusto 8$870
Rua Padre Floriano n. 15, Carlota Burlamaque Magalhães 21$328
Rua do Padre Floriano n. 59, Carlota Burlamaque Magalhães 26$240
Rua 89 n. 167, Companhia de Beberibe 14$781
Rua 89 n. 321, Candido Cavalcante de Siqueira Varejão 29$568
Largo do Forte n. 1, Companhia Estrada de Ferro S. Francisco 369$500
Rua Vidal de Negreiros n. 56, Caetano Feliz da Silva 33$633
Travessa do Caldereiro n. 8, Carlos Frederico Barbosa 21$303
Travessa do Forte n. 14, Cesario Gonçalves dos Santos 33$133
Rua da Gamelleira s/n, Casemiro José Porfirio 8$870
Rua de Santa Cecilia n. 18, Claudino José de Mello 41$124
Rua do Jardim n. 20, Christina Maria da Conceição 16$816
Rua de Santa Rita n 43, Chrispim, filho de Joaquim José da Costa Menezes 20$512
Copiares n 3, Domingos A. Villaça 14$726
Rua Coronel Sussuna n. 146, Domingos A. Villaça 152$768
Rua Padre Nobrega n. 33, Demetrio Accacio de Araujo Bastos 13$120
Rua Coronel Sussuna n. 224, Demetrio A. de Araujo Bastos 22$176
Buarque Macedo n. 2, Dionisio Dias Maia 10$318
Buarque Macedo n. 4, Dionisio Dias Maia 8$870
Rua Coronel Sussuna n. 168, Damião, filho de Manoel Antonio Agra 41$024
Paço da Patria n. 4, Demesia Gonçalves Maia 33$633
Rua 89 n. 34, Delphino da Silva Duarte 32$524
Rua 89 n. 36, Delphino da Silva Duarte 44$352
Rua 89 n. 40 Delphino da Silva Duarte 51$781
Bom Gosto n 6 Diogo Augusto dos Reis 17$740
Bom Gosto n. 8 Diogo Augusto dos Reis 17$740
Bom Gosto n 10 Diogo Augusto dos Reis 17$740
Coronel Sussuna n. 117 Dr. Ermirio C. Coutinho 132$932
Travessa Valente n. 2, Emilia Clementina de Castro 22$171
Rua Vidal de Negreiros n. 75, Estrada de Ferro S. Francisco 431$200
Rua Vidal de Negreiros n. 97, Estrada de Ferro S. Francisco 184$800
Travessa Cypriano n. 2, Emiliano Ferreira Curado 11$827
Travessa Cypriano n. 4, Emiliano Ferreira Curado 11$827
Travessa Cypriano n. 1, Eduardo José de Mello 11$827

Travessa Cypriano n. 3, Eduardo José de Mello 11$327
Rua do Nogueira n. 27, Esperança Lucia da Luz 33$633
Rua Coronel Sussuna n. 280, Evarista Mendes da Cunha Azevedo 55$809
Via-Ferrea n. 30 A, Euri Maria de Sant'Anna 23$324
Travessa do Valle n. 12, Euthalia Rodrigues Silva Valle 28$651
Travessa do Valle n. 14, Euthalia Rodrigues Silva Valle 23$654
Travessa do Valle n. 16, Euthalia Rodrigues Silva Valle 23$651
Travessa do Valle n 18 Euthalia Rodrigues Silva Valle 23$551
Travessa do Valle n. 20, Euthalia Rodrigues Silva Valle 8$860
Travessa do Valle n. 20 A, Euthalia Rodrigues Silva Valle 11$327
Rua d'Assumpção n. 12, Engracio Ribeiro de Mello 27$900
Rua do Padre Floriano n. 19, Engracio Ribeiro de Mello 61$100
Rua do Nogueira n. 41, Engracio Ribeiro de Mello 59$136
Gazometro n. 6, Emilia de Souza 10$318
Rua do Costa n. 12, Filhos de Antonio de Souza Moura 11$731
Dita n. 14, O mesmo 17$740
Dita n. 16 O mesmo 14$784
Coronel Sussuna n. 202. Filhos de Alfredo Lopes Gama 36$060
Cabugá n. 4, Francisco Antonio de Siqueira 7$332
Dita n. 20A, Francisco de Assis Lopes 11$827
V. Ferrea n. 40 Francisco de Assis Santa Anna 14$786
Santa Rita n. 55, Francisco Candido da Silva 45$954
Oitenta Nove n. 53, Francisco Crelecura e seus filhos 41$252
Dita n. 169. Filhos de Diomario Gonçalves Maia 36$060
Dita n. 193, O mesmo 33$983
Dita n 200, O mesmo 34$983
Gazometro n 10J, Fabrica de Estopa 616$000
Gamelleira sem numero, Francisco Escoler dos Santos 7$392
T. Raposo n. 3, Filhos de Elina Leopoldina do Nascimento 17$740
Oitenta e Nove n. 228, Francisco Ferreira das Chagas 11$318
Santa Rita n. 53, Felippe Gomes de Mattos 44$332
P. Cabanga n. 2, Felix Gomes Coimbra 49$230
Oitenta e Nove, n. 261, Filhos de João Pacheco Pimentel 11$327
V. Ferreira n. 33, Francisco José Antonio 14$731
T. Henrique n. 16, Felinto José dos Santos 17$740
T. do Prata n. 6, Francisco José de Souza 13$820
Vidal Negreiros n. 170, Filhos de Luiz França Costa 43$787
Santa Rita n. 82, Francisco M. Cavalcanti Albuquerque 43$317
Coronel Sussuna n. 73 A, Florencia Maria das Dores 26$240
Jardim n. 35, Francisco Marcellino Oliveira 13$120
Santa Rita n. 72, Filhos de Manoel José de Mattos 48$117
Marquez do Herval n. 172 E, Filhos de Manoel C. Neves 23$132
Pescadores n. 11 Floriado M. da Costa 36$060
2.ª travessa Villaça n 2 A, Francellino Olindino da Silva 36$130
Coronel Sussuna n. 182, Felix Pereira de Souza 34$106
1 Santa Rita n. 4, Fabrica de pregos 93$530
Coronel Sussuna n. 232, Filhos de José Herculano Rego 33$533
Santa Rita n. 50, Francisco Querino Rodrigues Esteves 41$024
Dita n. 59A, O mesmo 41$024
Dita n. 57, Francisco do Rego Mello 41$024
Cabanga n. B Felippe Santos Eneas 22$076
Oitenta e Nove n. 207, Francisco Santos Selva 117$340
Travessa de S. José, n. 4, Francisco de Souza Rego Medeiros 22$176
Dita n. 6 O mesmo 22$176
Dita n. 10, O mesmo 31$633
Dita n. 12 O mesmo 26$240
Dita n. 22, O mesmo 29$368
Travessa Copiares n. 6, Francisco Tobias do Monte 14$784
Ilha do F. n. 4, Francisco Telles 7$392
Martyrios n. 2, Francisco Tavares Luna 17$740
Assumpção n. 8, Fortunato F. da Conceição 41$024
P. Cabanga n. 8 Francisco José de Abreu 3$696
Dita n. 12, O mesmo 3$696
Dias Cardoso n. 25, Guilherme Augusto Chacon 26$240
Assumpção n 75, Germano Ignacio Araujo 26$240
Gameleira sem numero, Geroncio Justiniano Calixto 7$392

Oitenta e Nove n. 202D, Getulio Primitivo Gomes 19$712
P. Nobrega n 7, Generosa Rosa de S. Correia 24$140
T. Peixoto n. 49, Geroncio S. de Salles 30$960
Oitenta e Nove n. 326, Herdeiros de Antonio de M. C. Branco 17$740
Coronel Sussuna n. 143, Herdeiros de Antonio José Pinto 55$809
Dita n. 292, Herdeiros de Alfredo Lopes Gama 83$940
Marcilio Dias n. 99. Herdeiros de Bernardo D. Brandão 24$203
Nogueira n. 14, Herdeiros de Domingos G. Amorim 41$024
Marcilio Dias n 100, Hermira Elisa C Campello 123$210
Vidal Negreiros n 184 Herdeiros de Ernesto Xavier Santos 33$633
Oitenta e Nove, n. 258, Herdeiros de Samuel R. S. Chaves 22$176
Pescadores n. 30, Herdeiros de João Ignacio do Rego 22$508
Travessa do Forte n. 16, O mesmo 14$786
Santa Rita n. 28, Herdeiros de José Antonio Moreira 18$347
E. Nova n. 27, Herdeiros de Joanna F. da C. Bastos 118$872
Jardim n. 44, Henrique José Vieira da Silva 30$300
89 n. 316, Hildebrando P. da C. Quintas 35$960
Gazometro n. 4, Ignacio 14$780
Dita n. 10 Ignacia Margarida 14$780
T. Jangada n. 6, Ildefonso Pereira de Oliveira 12$320
M. Herval n 172 C, Ignacio Jovino filho de M. C. Neves 25$130
T. Peixoto n. 53, João Antonio Francisco Alves 18$480
Dita n. 55 O mesmo 9$218
Dita n. 57. O mesmo 18$480
F. Camarão n. 115, João Antonio da Costa Castella 33$633
J Cabanga n. 16, João Antonio de Lima 9$463
89 n. 261 D. João Alfredo 11$327
Dita n. 280, Jovina Albina da Conceição 20$577
V. Ferrea n. 23, José Adriano M. Dutra 8$870
Basilio s/n, Joaquim Antonio do Nascimento 7$392
Gazometro n. 12, José Augusto 29$563
89 n. 249, Joanna Baptista B. do Amoral 50$266
V. Negreiros n. 77, João Barbosa Maciel 32$633
89 n. 281 Joanna Bazilia Ribeiro Silva 103$188
Dita n. 283, A mesma 14$781
Dita n. 62, João da Costa Magalhães 44$352
Dita n. 64, O mesmo 44$352
M. Herval n. 70 Julio Cesar de Castro Jesus 59$139
Dita n. 74, O mesmo 35$112
Dita n 78, O mesmo 2$710
P. Patria n. 8 O mesmo 41$024
Dita n. 10, O mesmo 41$024
V. Ferrea n. 21 B José Cassiano de Carvalho 8$870
89 n. 326 A, Juvino C. Carvalho Cavalcante 36$960
Dita n. 324 B. O mesmo 29$568
Dita n. 326 C, O mesmo 29$568
M. Herval n. 137, Julio Capitulino Lima 16$316
Santa Rita n 67, Josepha Catharina P. Moraes 26$210
Basilio s/n, José Dias 14$781
Forte n. 18, José Duarte dos Passos 31$633
Travessa do Peixoto n. 45, Joaquim Elvirio Pereira Magalhães 36$060
Dita n. 47, O mesmo 36$960
Coronel Sussuna n. 163. Joaquina Emilia Silva Villaça 48$317
V. de Negreiros n. 90, José Eugenio de Jesus Pinto 53$80
V. Ferrea n. 26 D, João Francisco Ramos de Oliveira 10$318
C. Nova n. 12 L, Josepha Felippa Bastos 36$960
Dita n 12 M, O mesmo 44$352
89 n. 20, José Felix da Silva 33$160
V. Negreiros n. 53, O mesmo 33$633
C. Sussuna n. 168, Joaquim filho de Manoel Antonio Agra 42$021
89 n. 256, João Felix de Albuquerque 14$780
São João n. 2, José filho de José Joaquim da Costa Pinto 26$240
Coronel Sussuna n. 155, Julia filha de Joaquim Ferreira Valente 41$024
89 n. 139, José Fernandes Mello 10$316
Nogueira 28, José Francisco da Silva P. de Mello 71$332
São José n. 48, João filho de José Gomes Amorim 22$175
V. Ferrea n. 4, Josepha Francisca Souza Lima 14$784
L. Fortes n. 4, José Francisco Bento 33$092
24 de Maio n 38, Joaquim Gonçalves de Mendonça 16$816

V. Ferrea s/n, João Germano de A 8$370
Cabanga n. 26, João Goiabeira da Silva 5$913
Dita n. 28 José Gomes Coimbra 7$392
Dita n. 30. O mesmo 7$392
Cadeia Nova n. 12 A, José Ignacio Avilla 29$568
Dita n. 12 P, O mesmo 44$352
Dita n. 12 D. O mesmo 44$352
Dita n. 12 B, O mesmo 36$960
Gazometro s/n, O mesmo 36$960
Dita n. 1 N, O mesmo 36$960
São João n. 68, O mesmo 123$200
Marquez do Herval n. 114, José Ignacio Avilla 73$920
Padre Muniz n. 49, José Ignacio Avilla 92$400
Padre Muniz n. 51, José Ignacio Avilla 92$400
Oitenta e Nove n. 173, José Joaquim Ferreira de Souza 51$744
Oitenta e Nove n. 145, José Joaquim Ferreira de Souza 36$960
Oitenta e Nove n. 147, José Joaquim Ferreira de Souza 36$960
Via-Ferrea n. 4 A, José Joaquim Ferreira de Souza 17$740
Via Ferrea n. 4 B, José Joaquim Ferreira de Souza 22$176
Via-Ferrea n. 4 C, José Joaquim Ferreira de Souza 20$497
Via-Ferrea n. 4 D, José Joaquim Ferreira de Souza 20$697
Via-Ferrea n. 4 E, José Joaquim Ferreira de Souza 22$176
Pescadores n. 39, José Joaquim Ferreira de Souza 33$633
Vidal de Negreiros n. 103, José Joaquim Ferreira da Souza 73$920
Coronel Sussuna n. 123, José Joaquim Ferreira de Souza 67$360
Oitenta e Nove n. 260, José Jorge de Azevedo 14$784
Travessa do Gaz n. 24, José Luiz Alves de Freitas 10$168
Marquez do Herval n. 191, José Luiz F. da Costa 36$960
Travessa do Cunha n. 8, José Lopes Reis Marinho 8$870
1.ª Travessa da Cabanga n. 8, José Licio de Mello 11$827
Lourenço n. 43, José Martins da Silva 17$740
Lourenço n. 45, José Martins da Silva 22$176
Travessa do Raposo n. 77, João Martins da Silva Villela 8$870
Travessa do Raposo n. 79, João Martins da Silva Villela 8$870
Travessa do Raposo n 81, João Martins da Silva Villela 8$870
Frei Henrique n. 4, Joanna Maria Nunes 17$140
Travessa do Prata n. 8. Joanna Maria Nunes 17$170
Oitenta e Novo n. 172, João Moreira da Silva 36$960
Oitenta e Novo n. 172 A, João Moreira da Silva 36$960
Jangada n. 4, José Monteiro da Rocha 11$827
Jangada n. 6. José Monteiro da Rocha 11$827
Assumpção n. 2, José Martins da Silva 20$328
Gamelleira n. 23, Joanna Maria da Conceição 7$392
Cabanga n. 21. João Miguel da Silva 7$392
Oitenta e Nove n. 168, Joaquim Moreira da Silva 35$960
Oitenta e Nove n. 170, Joaquim Moreira da Silva 36$960
Travessa do Lourenço n. 41, José Martins da Silva 14$786
Oitenta e Nove n. 285, Joaquina Maria da Conceição 14$784
Oitenta e Nove n. 228 Joaquina Maria da Conceição 13$651
Oitenta e Novo n. 300, João Nascimento 11$827
Gamelleira sem numero, João Narciso dos Santos 5$913
Via-Ferrea n. 28, João Rodrigues da Silva Valle 17$740
Via Ferrea n. 30, João Rodrigues da Silva Valle 17$740
Travessa do Valle n. 2, João Rodrigues da Silva Valle 17$741
Travessa do Valle n. 4 João Rodrigues da Silva Valle 17$740
Travessa do Valle n. 6, João Rodrigues da Silva Valle 17$740
Travessa do Valle n. 8, João Rodrigues da Silva Valle 17$740
Travessa do Valle n. 10, João Rodrigues da Silva Valle 17$740
Santa Cecilia n. 88, Joaquim Ribeiro de A. Montarroyos 16$316
Via Ferrea n. 4 D, José Rodrigues Bittencourt 14$781
Dique n. 22, João Rufino Barbosa 14$784
Travessa do Gaz n. 1, João de Souza Barros 26$240
Sussuna n. 268, Januario da Silva Assumpção 35$296
Vidal de Negreiros n. 60, Julia Seraphina da Costa 20$328
Bandeira n. 14, Joanna Thereza de Oliveira Ramos 14$781
Gamelleira sem numero, João Torres Bandeira 11$827

Oitenta e Nove n. 291, João Victorino da Silva 7$392
Assumpção n. 36, João V. da Costa Prazeres 15$523
Gazometro n. 1 B, José Tavares Pinheiro 41$888
Oitenta e Nove n. 284, Lisbella Albuquerque Mello 7$392
Marquez do Herval n. 63, Luiz Antonio Coelho Cintra 135$520
Oitenta e Nove n. 261, Lourenço Bezerra Monte 14$784
Padre Muniz n. 73, Luiz Ferreira da Cruz 29$568
Marquez do Herval n. 152. Luiz Francisco de Almeida 3$960
Coronel Sussuna n. 169, Luiz Ferreira de Souza 44$352
Nogueira n 9, Laura, filha de Francisco L. Cabral 33$633
Oitenta e Nove n. 220, Luiz Gonzaga M. da Silva 18$480
Padre Florianno n. 62, Levina Maria Britto Lyra 33$632
Jangada n. 2 Luciana Maria da Conceição 12$320
Nobrega n. 4. Lourenço Ribeiro C. Oliveira 45$584
Luiz de Mendonça n. 36 A, Leobina Baptista Loureiro 44$352
Becco Christovão Colombo n. 11, Maria Assumpção Lins 33$633
Marquez do Herval n. 176, Maria Amelia A. Silva 22$176
Mendonça n. 20, Maria Amelia do Rego 17$740
Passo da Patria n. 14, Manoel Antonio de Jesus 41$124
Nobrega n. 53, Maria Adelaide Menezes 48$117
Oitenta e Nove n. 186, Maria Benedicta Prazeres 113$897
Jardim n. 13, Maria Boa Vista 20$512
Gamelleira n 2 A, Manoel Bezerra Gomes 11$827
Domingos Theotonio n. 4 Maria Bernardina da Conceição 36$960
Oitenta e Nove n. 309, Manoel Branco 9$392
Basilio sem numero, Manoel Branco 7$392
Dita sem numero, Manoel Branco 14$784
Caldereiro n. 8, Maria C. de Castro Monteiro 29$538
Padre Nobrega n. 72, Maria da Conceição 26$640
Padre Floriano n. 27. Maria do Carmo Lima 48$417
Assumpção n. 30, Maria do Carmo 26$240
Oitenta e Nove n. 248, Manoel da Costa Pereira 14$784
Marcilio Dias n. 109, Manoel Cavalcante de Albuquerque 58$136
Sussuna n. 63. Manoel Cavalcante de Albuquerque 73$920
Oitenta e Nove n. 199 Maria da Conceição Santos Silva 20$511
Dita n. 207, Maria da Conceição Santos Silva 47$840
Santa Rita n. 65 Manoel Celestino Santos Silva 56$ 20
Nogueira n. 42, Manoel Cabral de Mello 38$068
Vidal de Negreiros n. 198, Manoel Dias Ramos 70$470
Sussuna n. 156 Maria Elysa 41$024
Assumpção n° 72, Maria Emilia A. Villela 117$509
Oitenta e Nove n. 120. Menores Elvira, Alice, e outros 88$706
Vidal de Negreiros n. 10, Maria do Espirito-Santo Carvalho 91$168
Sussuna n. 201, Maria Francisca P. Botelho 33$6[illegible]
Travessa do Gaz n. 28 Manoel Fernandes Velloso 8$870
24 de Maio n. 37, Manoel Fernandes Velloso 20$512
Oitenta e Nove n. 14, Manoel Fernandes Velloso 36$960
Antonio Henrique n. 12, Manoel Ferreira Barbosa 16$816
Oitenta e Nove n. 19, Manoel Ferreira Barbosa 111$927
Dita n. 388. Manoel Francisco Moraes Rego 29$568
Formosa n. 1. Manoel Francisco Moraes Rego 17$740
Via Ferrea n. 2 Manoel Francisco Moraes Rego 14$784
Vidal de Negreiros n. 14, Manoel Francisco Orphão 46$316
Raposo n. 75, Manoel Francisco Santos Pessoa 8$870
Sussuna n. 106. Manoel Ferreira de Azevedo 61$000
Cadeia Nova n. 12 Maria Florinda Azevedo 36$960
S. João n. 65 Manoel Francisco Florencio Moraes Pires 30$800
Mendonça n. 14, Maria Francisca Rego Mello 29$176
Dita n. 10, Maria, filha de Joaquim F. do Rego 36$960
Jardim n. 42. Manoel Ferreira 33$633
Padre Nobrega n. 77, Manoel Gomes Viegas 17$740
Victoria n. 6, Manoel Gonçalves M. Ferreira 30$800
Vidal de Negreiros n. 19 Manoel Gonçalves M. Ferreira 42$627

COMMERCIO

… Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
… Recife, 28 de Dezembro de 1898

… houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

… bancos abriram com a taxa de 7 7/16 … Londres a 90 d/v, subindo para … e 7 21/32 d, tornando a baixar … d.

… particulares fizeram-se negocio … 23/32, 7 5/8, 7 11/16 e 7 3/4 d.

…, abriram a 7 1/2, subindo a 7 5/8 … frouxo.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

… por 15 k.	7$500	a	8$200
…ado	6$800	a	7$300
…	6$600	a	7$600
… por 15 k.	5$000	a	5$200
…	4$000	a	4$200
…	4$100	a	4$300
… mellado	3$800	a	3$900
… por 15 kilos	3$300	a	3$600

… ardente de 20 gráos a 1$300 a …
… 38 gráos 2$600 a canada.
… 40 gráos a 2$800 a canada.
… pipa 80$000.

Para exportação

ALGODAO

… constou negocio.
… de mamona a 3$600 os 15 k.
… de algodão 900 rs. os 15 kilos.

COUROS

… salgados na base de
…, nominal . . . . 1$220
… $812
…, nominal $700
… 0$000 a 325$000
… vendas … 130$000

AGUARDENTE

…, vendas a 175$000

Pelles de carneiro 1ª sorte o cento . . . . . . a 140$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento . . . . . . a 280$000
Refugos 50% e cordeirinho a 10$000
Sola o meio nominal de 6$000 a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos . . . . a 24$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . 75$000 a 85$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal . . . . . 12$000 á 20$000
Farinha de mandioca, sacco a . . . . . . 14$000

MILHO

Cota-se o kilo a 165

IMPORTACAO

Hamburgo e escala, vapor allemão Paraguassú, entrado em 25 do corrente e consignado a Brostelmann & C.

— Carga de Hamburgo:

Alcatrão 5 barricas a Pinto Ferreira.
Alpista 50 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Arame 90 rollos a João de Aquino Fonseca, 20 a L. Ferreira & C, 101 a A. Silva & C.
Alvaiade 75 barris a G. Braga & C, 20 a A. Carvalho.
Bitter 25 caixas á ordem, 25 a Dias Fernandes & C
Chá 20 caixas a João Fernandes de Almeida & C, 10 a Loureiro Barbosa & C.
Chapéos 4 caixas a Augusto Fernandes & C. 1 a Oliveira & C, 2 a José Luiz Teixeira, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 1 á ordem, 2 a Souza & Mello.
Canos de chumbo 6 caixas a Pereira Caminha.
Couros 1 caixa a Frederico & C.
Calçados 1 caixa a Paiva Oliveira.
Candieiros 1 caixa a João Dias Moreira.
Drogas 31 volumes á ordem, 5 a G. Braga & C. 16 a M. J. Campos, 10 a Raposo & Moraes.
Ferragens 93 volumes a A. Carvalho & C, 8 a Miranda & Souza, 21 a C. de Souza, 3 a A. Silva & C, 167 a A. P. da Silva & C, 6 á ordem, 10 a Brandão & C, 20 a V. Castro & C.
Frascos vasios 10 grades a G. Braga & C, 1 a J S. L. Pinho, 8 a G M Irmãos.
Lona 1 fardo a João Fonte.
Leite 25 caixas a João Fernandes de Almeida & C.
Mercadorias 2 caixas a A. F. Areias, 4 a Medeiros Irmãos, 1 a Souza & Mello, 49 á ordem, 7 a Manoel Collaço & C, 5 a M Isabella & C, 4 a Manoel V. Neves, 2 a José C. de Albuquerque Mello, 5 a A. Rodrigues Soares, 7 a Rodrigues Lima & C, 2 a Maia & Silva, 3 a Conceiro Irmãos, 4 a F. L., 4 a G. Filhos & C., 1 a J. R. Fonseca, 1 a Alheiros Irmãos, 3 a F. & Teixeira, 9 a Leite Bastos & C, 2 a R. M. da Costa & C 1 a A Campos & Irmãos, 2 a Isabel de Azevedo & C 4 a B. Lima & C, 1 a J. W de Medeiros, 3 a O. Bastos & C, 5 a P Vianna & C. 4 a O. Gusmão, 4 a Joaquim Ribeiro, 3 a Luiz Dantas & C, 4 a Azevedo Irmãos, 2 a T. Just, 1 a A. Silva & C, 10 a Braga & Castro, 1 a V. Fonseca, 17 a R. Fonseca, 3 a J. A. A. da Silva 3 a Silva Marques, 1 a Hartamann, 1 a Eduardo Paiva, 3 a J. A Veiga, 17 a D. J. Seve, 5 a Prealle & C, 1 a D. J. A. Guimarães & C, 1 a F.R. Baptista, 5 a A. D. de Lima & C.
Moveis 1 caixa a Rodrigues Lima & C, 5 a Parente Vianna & C, 3 a A. H. da Silva, 2 á ordem, 4 a B. Fonseca & C, 2 a A. M. Sobrinho, 3 a O. Gusmão.
Machinas 25 caixas a P. Vianna & C.
Madeira 180 volumes a Pernambuco Powder Factory.
Machinas de costura 14 volumes a Ignacio Nery da Fonseca, 5 a Gomes de Mattos Irmãos
Oleo 1 barril a Pinto Ferreira.
Peixe 15 caixas a Silva Marques & C.
Papel 1 caixa a F. H. Charis, 3 a Alheiro Irmãos, 17 a Joaquim Ribeiro, 42 á ordem.
Pregos 7 caixas a Pinto Ferreira
Papelão 6 fardos a Samarcos & C., 4 á ordem.
Piano 1 caixa a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Papel de impressão 23 fardos a José C de Albuquerque Mello, 23 a Rodrigues Lima & C.
Parafina 12 caixas a C. Fernandes & C.
Queijos 10 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 1 fardo á ordem.
Sal 200 saccos a Companhia de Fiação e Tecidos.
Salitre 190 barricas a Pernambuco Powder Factory.
Tinta de impressão 12 barris á ordem.
Tecidos 3 volumes a R. de Carvalho & C., 1 a M. Rodrigues, 7 a A. de Brito & C., 2 a Coelho & Soares, 10 a Bernes & C., a Olinto Jardim & C., 2 a L. Magalhães, 4 a Muller & C., 3 á ordem, 1 a L. Maia & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 2 a A. Lopes & C.. 2 a Rodrigues Lima & C., 1 a Maia & C., 1 a F. Selva & C., 1 a L. Dantas & C., 1 a Amorim & C., 3 a F. A. Gomes de Mattos.
Vidros 1 caixa a Krause & C.
Vinho 2 barris a Luiz Ignacio de Andrade Lima, 1 a E. Amsteim.

Carga de Lisboa

Azul ultra-mar 5 caixas a A. Raposo & Moraes.
Batatas 173 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Cebolas 100 caixas aos mesmos.
Carne 2 caixas a A. G. de Medonça.
Castanhas 2 caixas a A. C. & Fuza
Drogas 4 caixas a Santa Casa de Misericordia, 50 a R. Maia, 4 a Gaimarães Braga & C.
Feno 1 fardo á ordem.
Livros 1 caixa ao Conego Casemiro T Dias.
Maçãs 10 caixas a Mattos Bonito & C
Sardinhas 30 caixas a Dias Fernandes.
Sementes 3 barricas a Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 a A. Raposo & Moraes.
Vinagre 5 pipas e 25 barris a A Fernandes & C., 5 pipas a F. Rodrigues.
Vinho 20 barris a Ferreira Rodrigues & C., 7 a G. de Mendonça, 35 a Lopes & Araujo, 5 a H. Dayriene, 26 á ordem 10 a E. Gusmão, 1 a A. F. de Azevedo, 6 a Rodrigo Carvalho & C, a Lemos & C.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL
Mez de Dezembro

Do dia 1 á 27	1.935:022$036
Idem do dia 28	112:569$694
	2.047:591$730

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Dezembro

Desde o dia 1 á 27	736:657$820
Idem do dia 28, sendo:	
Diversos impostos	8:488$267
Exportação	13:661$332
	758:807$469

RECIFE DRAINAGE

Mez de Dezembro

Desde o dia 1 á 27	4:530$189
Idem do dia 28	$
	4:530$189

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Dezembro

Arrecadação do dia 1 á 26	55:895$674
Idem dos dias 27	2:183$344
	58:079$018

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1898

Entraram:

28 bois, pesando 3.145 kilos.	
202 kilos de peixe a 100 rs.	20$200
6 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$800
56 meias columnas a 600 rs.	33$600
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
22 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	13$200
54 compartimentos com suinos a 2$000	27$000
5 cargas com fructas a 600 réis	6$000
98 lugares a 500	49$000
15 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressureiros a 1$200	10$800
41 compartimentos com fazendas, a 3$000	123$000
21 compartimentos com comidas a 1$500	30$6?0
51 compartimentos com verdura a 600 rs	32$100
66 cargas com farinha a 1$000	66$000
6 compartimentos com carne secca a 3$000	1$80
38 talhos a 3$000	144$000
	607$400
Rendimento de 1 a 26	16 470$300
Somma	17.077$700

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$400 a $400.
Suino de 1$400 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$200
Milho de 1$000 a $800.
Feijão de 3$000 a 2$500.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Terra-Nova—26 dias, barca ingleza "Lavinia," de 231 toneladas, capitão D Thoms, equipagem 10, carga bacalhau; a Seixas & Irmãos.

Terra-Nova—40 dias, lúgar inglez "Bell of the Exe," de 232 toneladas, capitão J. R. Randell, equipagem 9, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Santo Johns—41 dias, palhabote inglez "Mystery," de 162 toneladas, commandante A. Richards, equipagem 7, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Hamburgo—58 dias, patacho allemão "Margareta," de 317 toneladas, capitão O. Menenga, carga varios generos; a Amorim Fernandes & C.

New-York—17 dias, vapor allemão "Dalecarlia," de 1251 toneladas, commandante C. Wallis, equipagem 30, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Alagôas," commandante F. Dias; carga varios generos

Pelotas e escala—Vapor brazileiro "Santa Maria," commandante M. Santos; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brazileiro "Estrella," commandante M. Mesquita; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Dezembro

Amazonas, do sul, a 29.
Manáos, do sul, a 30.
Liguria, da Europa, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Dezembro

Rio e esc. Alagoas, a 29, as 4 horas.
Manaos e esc. Manáos, a 30, ás 4 horas.
Valparaizo e esc. Liguria, a 31, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SAINT JOHNS
Lúgar inglez Lavinia.
DE CARDIFF
Barca norueguense Sacrimner.
Barca norueguense Orion.
DE PELOTAS
Patacho nacional Arthur.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional S. Maria, varios generos.
Vapor nacional Estrella, varios generos.
Vapor inglez Foyle, carvão.
Barca nacional Victoria, varios generos.
Barca norueguense Birgitte, varios gener.
Barca norueguense Elma, carvão.
Barca norueguense Serena, carvão.
Barca norueguense Saran, carvão.
Lúgar americano Havelahe, breu.
Lúgar russo Bethlehem, carvão.
Lugar inglez Lavinia, bacalhão.
Lúgar inglez Belle of the Exe, bacalhão.
Lúgar inglez Blanche, bacalhão.
Lugar inglez James W, bacalhão.
Lúgar inglez Cosmo, varios generos.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1856
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

Pescadores n. 21, Manoel Gonçalves M. Ferreira	40$040
Fernandina n 2, Martiniano Godoy	8$870
Gameleira n. 5, Manoel Henrique da Silva	8$870
Luiz de Mendonça n. 40, Manoel Joaquim da Costa Carvalho	22$176
Dita n. 40 A, Manoel Joaquim da Costa Carvalho	22$176
Dita n. 40 B, Manoel Joaquim da Costa Carvalho	22$176
Nogueira n. 25, Manoel Joaquim Raposo	41$024
Santa Rita n. 63, Manoel José de Mattos	48$417
Nobrega ns. 11 e 22, Manoel Joaquim de Miranda	172$180
Caldereiro n. 12, Manoel Joaquim Baptista	33$633
Cabanga n. 6 A, Marcellino José Antonio Salgado	1 $781
Ypiranga 2 B, Manoel Joaquim do Espirito Santo	14$731
Suassuna n. 262, Manoel Joaquim Ribeiro	41$021
Oitenta e Nove n. 69, Manoel Joaquim da Silva	14$748
Rua 89, n 115, Melchiades Joaquim Santa R s	22$176
Barão Suassuna n. 226 Maria Leopoldina Ponce Leão	41$026
F. Camarão n. 121, Maria Leopoldina M. Guimarães	41$103
C. Nova n. 41, Maria Moreira	5$870
C. Nova n. 43, Maria Moreira	8$870
C. Nova n. 45, Maria Moreira	8$870
Coronel Suassuna n. 180, Manoel Mesquita Cardoso	160$141
Assumpção n. 2, Manoel Martins A. Santa Rita	23$651
Cabanga n. 18, Marcolino Maria P.	8$870
Coqueiros n. 64, Maria Magdalena Conceição	14$786
Marquez do Herval n. 64, Mathias Muniz Tavares	167$12[illegible]
Coronel Suassuna n. 268, Manoel Joaquim Baptista	41$026
Rua 89 n. 211, Manoel do Nascimento Silva	33$017
Marquez do Herval n. 172 A, Manoel do Nascimento Santos	44$35[illegible]
Cabanga n. 33, Manoel Pontes Albuquerque	49$280
Pescadores n. 32, Marcolino Pedro S Braga	10$163
Via Ferrea n 27 A, Miguel Pereira da Silva Almeida	11082
Travessa do Lima n 5, Manoel Pereira Magalhães	20$ .97
Rua Santa Rita n 6, Manoel Pereira Lemos	36$960
S. José n. 16, Maria dos Prazeres Conceição	14$781
Rua 89 n. 261, Maria Penciana da Conceição	13$405
Villaça n. 63, Maria Penciana da Conceição	11$324
Vidal de Negreiros n 56, Maria do Rosario da Silva	33$633
Santo Antonio n. 41 Manoel Gonçalves Ferreira	10$656
Villaça n. 12, Manoel Severino Braz	8$870
Marcilio Dias n. 137, Manoel de Souza Rocha	167$330
Mendes n. 8 Maria Severino P. Mesquita	29$568
Christovão Colombo n. A, Manoel Tavares Moreira	53$4.7
Rua do Jardim n. 2, Manoel Tavares Moreira	19$712
Rua do Jardim n. 26, Manoel	
Pescadores n. 13, Manoel Tavares Moreira	24$208
Victoria n. 6 A, Manoel Tavares Santos	29$568
Rua 89 n. 259, Maria Thereza de Assumpção	22$176
Gazometro n. 8, Manoel de tal	103$483
Cabanga n. 14, Maria Ursulina dos Prazeres	8$870
Marquez do Herval n 172 B, Marieta Ursula Almeida	44$352
Vidal de Negreiros n. 43 Miguel Vieira Barros	48$417
Vidal de Negreiros n. 32, Maria V. Alves Maia	119$016
Rua do Nogueira n. 7, Maria Victoria da Conceição	26$240
Domingos Theotonio n. 7 Ma- Vicente Ferreira	16$816
Christovão Colombo n. 4, Nettos de José Ferreira de Nasareth	33$284
Assumpção n. 46, Olindina Lins do Rego	21$512
Rua 89 n. 17, Pedro Aureliano Cruz Martins	223$854
Rua 89 n. 247, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro	50$265
Padre Nobrega n. 55 Patonira Lemos Frustemberg	33$633
Basilio sem numero, Paulo de Oliveira	7$392
Santa Rita n. 12, Rosa Felinta Salles de Menezes	27$720
Santa Cecilia n. 23, Rita Constança Vianna	70$590
Coronel Suassuna n. 129, Rosa de Albuquerque	22$176
Padre Nobrega n. 69, Sebastião de Freitas	8$870
Rua 89 n. 116, Silvestre Lourenço E. Santos	29$569
Basilio sem numero, Senhorinha Maria da Conceição	7$392
Jangada n. 4, Thomaz Antonio Coimbra	11$827
Rua 89 n. 126, Thereza Maria	
Rua 89 n. 126 A, Thereza Maria de Jesus	17$740
Coronel Suassuna n. 264, Umbelina Candida Azevedo	113$467
Gameleira n. 29, Urbano Carneiro	11$827
F. Henrique n. 49, Umbelina P. de Azevedo	17$740
Viveiro do Muniz n. 2, Victoriano D. Alves Maia	17$740
Viveiro do Muniz n. 4 Victoriano D. Alves Maia	17$740
Padre Floriano n 11, Vicente Ferreira Barbosa L.	33$633
Martyrios n. 8, Vicente Ferreira Raposo Levis	18$849
Marcilio Dias n. 88, Vicente F. Salles Menezes	69$484

Secção do Contencioso em 19 de Dezembro de 1898.

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Dezembro de 1898.

Primeira secção — primeira directoria

EDITAL

De ordem do Exm Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do disposto no art. 157 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civil, crime e execuções civeis e de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Granito.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, juiz de direito deste municipio de Granito, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que achando-se vagos os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos, civel, crime e execuções civeis, e o de escrivão do jury e execuções criminaes deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1831 e lei n. 261, de 3 Dezembro de 1841, o primeiro por haver sido o respectivo serventuario José Pereira da Costa Miranda, condemnado a perda do cargo em processo de responsabilidade, e o segundo por nunca ter apparecido concurrentes; convida a quem pretender qualquer dos ditos officios de justiça a apresentar por si ou por seu especial procurador o seu requerimento dentro do prazo de 30 dias neste juizo ou directamente ao Exm. Sr Dr. Governador do Estado, instruido com os seguintes documentos:

a) Exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 181 a 186 do decreto n 9420, de 28 de Abril de 1885, excepto os doutores ou bachareis em direito, advogados provisionados ou serventuarios de officios de igual natureza;

b) Certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções prestado de accordo com os arts. 200 a 205 do citado decreto de 1885;

c) Folha corrida do logar de sua residencia e comprehensiva ao tempo anterior nunca menos de seis mezes, até terminar o prazo do concurso, dispensados desta prova os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

d) Certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se do outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos;

e) Attestado medico de capacidade physica;

f) Certidão no caso de ser menor de 30 annos, [illegible] a obrigação da lei n. 2556, de 26 de Setembro de 1874;

g) Procuração especial no caso de ser a serventia requerida por procurador;

h) Quaesquer outros documentos de honestidade que provem a capacidade profissional;

i) Os pretendentes que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar os originaes das fés de officio ou certidão dellas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar mais publico deste municipio e remetter copia authentica ao Governador do Estado com a certidão de sua affixação, como determina o art. 153 do mencionado decreto de 1885.

Dado e passado nesta villa de Granito, aos 2 de Dezembro de 1898.

Eu, João Peixoto da Silva, escrivão interino do jury o escrevi Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos. — Conforme — o escrivão interino do jury, João Peixoto da Silva.

Certifico que affixei na porta do Paço do Conselho Municipal, no logar mais publico deste municipio o edital constante da presente copia. Dou fé.

Granito, 2 de Dezembro de 1898.

O porteiro,
José Baptista da Silva.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1898.— 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o logar de juiz seccional do Estado da Parahyba.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado da Parahyba se acha marcado o prazo de trinta dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do decreto n 848, de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 3 de Dezembro de 1898.

O secretario,
João Pedreira do Couto Ferraz.

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

De ordem do Sr Dr. Governador do Estado e em cumprimento ao disposto no art. 3º § 17 da lei orçamentaria em vigor, faz-se publico que no dia 17 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a compra dos predios estadoaes que serviram para cobrança do imposto de barreira situados nos seguintes logares: junto a ponte de Motocolombó, dos Carvalhos, em Mutuno, Morenos, Engenho S. João, Uzina Timbó, Engenhos Bujari, Bôa Vista, Uruaré, em Jaboatão e Victoria.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie.

Não serão acceitas as propostas em desaccordo com o presente edital.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia e bem assim o preço porque desejarem effectuar a compra de cada uma das casas.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thezouro a quantia de 50$000 para cada casa, quantia essa que perderá se, convidado para entrar com a importancia da compra, deixar de o fazer dentro do prazo de 15 dias, contado da data do aviso que lhe fôr expedido para esse fim.

Recife, 17 de Dezembro de 1898.

O director,
M. Brunet

Secretaria de Industria

1.ª Directoria

Por esta Repartição se faz publico que no dia 17 de Janeiro futuro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento e collocação de nove (9) pranchas de 8m,5×0,22×0,07 na ponte do Timby e onze (11) de 6m,59×0,22×0,07 na do Brumzinho.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, declarando-se nellas o preço de cada prancha collocada na ponte.

Recife, 26 de Dezembro de 1898.

O director
M. Brunet

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal

O Delegado Fiscal chama a attenção dos interessados para o edital da Caixa de Amortisação abaixo publicado.

Delegacia Fiscal, 26 de Dezembro de 1898.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Caixa de Amortisação

EDITAL

Por esta repartição se faz publico, que, por despacho da junta administrativa da Caixa de Amortisação, de 30 de Novembro ultimo, foi prorogado o prazo para o recolhimento, sem desconto, de notas do Governo, e bilhetes da emissão bancaria em sua totalidade, e que passou a cargo do Governo *ex-vi* do decreto n. 2.406, de 16 de Dezembro, a saber:

Notas do Thesouro Federal, até 31 de Março proximo futuro:

500$ da 5.ª, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª.

Bilhetes dos bancos, até 30 de Junho de 1899:

Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor da Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil, nova emissão, Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.

As notas do Governo, ora em substituição e todos os bilhetes bancarios, que não tiverem sido apresentados ao troco nesta Caixa ou nas repartições federaes nos Estados, até ao fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na fórma das disposições em vigor.

Caixa de Amortisação, 16 de Dezembro de 1898 — O inspector *Sebastião Mariz Sarmento.*

Commissão de Melhoramento do Porto de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. Engenheiro chefe, faz-se publico que esta Commissão recebe propostas para a venda de materiaes desnecessarios aos serviços a seu cargo, como parallelipipedos, tijolos, ferro bruto, e em obra, tubos de latão para e[illegible] deiras etc., cuja relação acha-se a disposição dos Srs. pretendentes neste escriptorio, á rua do Padre Muniz n 59 onde poderão ser vistos e examinados os ditos objectos.

As propostas serão apresentadas neste escriptorio em carta fechada até o dia 10 de Janeiro proximo vindouro a 1 hora da tarde e poderão referir-se a um ou mais artigos, devendo os proponentes indicar com toda clareza o preço que por elles offerecem.

O pagamento será feito na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, mediante guia na repartição dentro do prazo de 5 dias depois da acceitação da proposta, devendo os objectos ser retirados dentro do prazo maximo de 10 dias contados da mesma data.

Escriptorio da Commissão de Melhoramento do Porto de Pernambuco, em 26 de Dezembro de 1898

O Secretario,
Agostinho da Silva Neves.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral desta Repartição, convido os senhores concessionarios das usinas abaixo mencionadas para virem recolher até 31 do corrente mez os juros devidos dos respectivos emprestimos, certos de que, findo o alludido prazo, ficarão sujeitos aos juros da mora, de conformidade com as leis e decretos em vigor.

Usina Trapiche, de Janeiro de 1896 a Dezembro de 1898.
Dita Cará-Assú, idem.
Dita Bandeira, idem.
Dita Bamburral, de Julho a Dezembro de 1898.
Dita Phenix, de Janeiro de 1896 a Dezembro de 1898.
Dita Catende, de Julho de 1895 a Dezembro de 1898.
Dita Salgado, de Julho a Dezembro de 1898.
Dita Coelho, de Julho de 1895 a Dezembro de 1898.
Dita Maria das Mercês, idem.
Dita Cabeça do Negro, de Julho a Dezembro de 1898.
Dita Frecheiras, de Janeiro de 1897 a Dezembro de 1898.
Dita Cachoeira Lisa, idem.
Dita Caxangá, de Janeiro a Dezembro de 1898
Dita Cabo, de Janeiro de 1896 a Dezembro de 1898.
Dita Pery-Pery, de Julho de 1895 a Dezembro de 1898.
Dita Conceição, de Janeiro de 1896 a Dezembro de 1898.
Dita Raiz de Dentro, de Julho de 1895 a Dezembro de 1898
Dita Nova Conceição, idem.
Dita Massaú-Assú, de Julho de 1896 a Dezembro de 1898.
Dita Nossa Senhora de Lourdes, de Julho de 1895 a Dezembro de 1898.
Dita Bom-Fim, de Julho a Dezembro de 1898.
Dita Pirangy-Assú, de Julho de 1895 a Dezembro de 1898.
Dita 13 de Maio, idem.
Dita Muribeca, de Julho de 1897 a Dezembro de 1898.
Dita Pão-Sangue, de Julho de 1896 a Dezembro de 1898.
Dita Santa Cruz, idem.
Dita Progresso Colonial, idem.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 7 de Dezembro de 1898.

O chefe,
Henrique de Barros Cavalcante.

Secretaria da Instrucção Publica dos Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1898.

Eleição para membros do Conselho Superior da Instrucção Publica

EDITAL N. 32

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber a todos os professores do Estado quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos professores de ensino particular, primario ou secundarios, que, devendo realisar-se proximamente nesta capital, a eleição para membros do Concelho Superior de Instrucção Publica, que representem cada um dos respectivos magisterios ficam convidados a remetterem os seus votos a esta Secretaria, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, de conformidade com o que dispõem as Instrucções de 14 de Novembro de 1896, expedidas por força do art. 50 do Regulamento de 20 de Julho do mesmo anno.

Os primeiros na fórma do art. 1º das citadas Instrucções só poderão fazer sua escolha sobre um dos professores de 4ª entrancia, mencionados na relação infra devendo vir os votos no termos dos arts 6, 7 e 8 das mesmas Instrucções, [illegible] transcriptas.

Os segundos tambem farão [illegible] eleição sobre um de seus pares que resi de nesta cidade, procedendo em tudo mais como os do ensino publico

— Instrucções de 14 de Novembro:

Art. 6º. Os professores publicos deverão remetter seu votos para a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, [illegible] do Concelho, até 31 de Dezembro.

Art. 7.º Cada votante [illegible] 50 n. III [illegible] reconhecer a firma do edital [illegible] que se contiver o seu voto.

Art. 8.º No envolucro do dito [illegible] na face superior deverão os eleitores escrever os seguintes dizeres: — "Para membros do Concelho Superior effectivos e substitutos." Endereço e data da remessa.

Relação dos professores publicos primarios de 4ª entrancia sobre os quaes unicamente póde recahir a votação dos demais professores publicos.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
João Landelino Dornellas Camara.
Carlos José Dias da Silva.
João José Ribeiro.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Hermilino Elyseu da Silva Caneca.
Lourenço Guedes Alcoforado.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros

EDITAL

Arsenal de Marinha

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Luiz d'Azevedo Cadaval, Inspector deste Arsenal, faço publico que acha-se aberta nesta Repartição no improrogavel praso de trinta dias, a contar desta data, a inscripção dos candidatos ao concurso para provimento effectivo do cargo de escrevente da Directoria de Machinas deste Arsenal, de accordo com o disposto nos Artigos 314 e 315 do Regulamento dos Arsenaes de Marinha em vigor

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1898.

O Secretario,
João Sabino Pereira Giraldes

JOSE FERNANDES LIMA & COMPANHIA

SENSACIONAES NOVIDADES

Linda e attractiva Exposição — Solemne Sorpreza

E' immensamente aprazivel aos proprietarios do conhecido «ARMAZEM DO LIMA» advertir ao illustrado publico e aos seus distinctos freguezes, que apresentam á sua apreciação as estupendas Novidades do grande emporio Parisiense, *destinadas ás sumptuosas festas do NATAL.*

PARIS NÖEL

ARTIGOS EXCLUSIVOS DE NOSSA CASA

Escolha, monumental e deslumbrante sortido de açafates, carros, saccos, cofrés, biscuits, ricas caixas, quinquilharias e uma infinidade de mimosos vasilhames, guarnecidos de saborosos Confeitos e Amendoas—Suprême Pernot, Pain d'Epice, Nonnettes superieures, Medeleines de Commercy, Nonnettines—Reduit Bordelais (delicioso crême) Marrons Glacés, Confiturerie de St, James, Chocolat Lombard, Fruits confits, Plum Puddings, Cakes, Fruits au jus, Bonbons, Marmelada em ladrilhos, Rainha Claudia, Pecego, Peras seccas e crystallisadas, Tamaras do Egypto, Passas sur choix Figos, Ameixas, Ricas garrafas e açafates com licores finos, Latas de phantasia com Bolachinhas, Candied-peel, Doces allemães, English Confits, Straw berry Jams, Saucissons de Lyon, Sopas francezas, Cestas com vinho fino do Porto, Pear's Soap, Fiambres, Red Currants, Biscuits Mellin's fóod, Fromages Roquefort et Camembert, Presunto de Lamego, Cajú em calda etc., etc., etc.

Com a maior minucia, com o mais escrupuloso cuidado, foram escolhidas essas Novidades que, quer seja sobre o ponto de vista de requintado gosto, quer na perspectiva de modernismo nada, absolutamente nada, deixará a desejar o grandioso sortido exposto no tão fallado «ARMAZEM DO LIMA» o qual espera do publico em geral a nimia bondade de verificar o que acima vem de exarar, certo de que sahirá plenamente convicto e admirado de ter apreciado tão «Surprehendente Escolha de Presentes para o NATAL.»

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito do municipio, convido aos Srs. credores da Municipalidade a virem apresentar nesta repartição, até o dia 30 do corrente, os seus titulos devidamente legalisados.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 14 de Dezembro de 1898.

O secretario,
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

Terreno de marinha, alagado, em S. José

De ordem do Sr. Dr. Delegado Fiscal, se faz publico que Luiz Marinho Falcão requereu por aforamento perpetuo o terreno de marinha, alagado, sito no lugar Gameleira, 2.° districto da freguezia de S. José do Recife, onde estão edificadas diversas casas, algumas cobertas de telhas e outras de palhas, uma das quaes pertence a João da Cruz e Silva e as demais ao mesmo Luiz Marinho Falcão. O referido terreno confina ao Norte com a rua da Via-Ferrea, ao Sul com o rio Capibaribe, a Leste com a casa de Izabel Acioly dos Santos e á Oeste com terrenos alagados.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados com a concessão requerida, provar os seus direitos dentro de 30 dias, nos termos do decreto 4105 de 22 de Fevereiro de 1868; não se attendendo a nenhuma reclamação depois d'esse prazo.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em 30 de Novembro de 1898.

O 2.° Escripturario,
José Monteiro Pessoa.

DECLARAÇÕES

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

Sessão de assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. Director, convido a todos os Srs. Socios no gozo de seus direitos, a comparecerem no dia 3 de Janeiro proximo, na sêde social, ás 6 1/2 horas da tarde, para, em sessão de assembléa geral extraordinaria, deliberarem sobre o—recurso—interposto á mesma assembléa, por um socio illiminado, no disposto do § II do art. 13 dos Estatutos.

Funccionará com o numero que tiver.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em 27 de Dezembro de 1898.

J. Thimes Pereira Junior,
1.° Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 29 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria

Secretaria do Instituto, 27 de Dezembro de 1898.

O 2.° secretario,
Pereira da Costa.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0,0,,0

Fundos accumulados £ 9.214.903.

PHOLMANN & C.

Associação Commercial B. dos Mercieiros

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÃO

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. associados a reunirem-se sexta-feira, 30 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua 15 de Novembro n. 23, 1.° andar, afim de elegerem os corpos gerentes para o anno social de 1899.

Peço aos dignos consocios o seu comparecimento afim de que possa ter logar a eleição referida, visto ser esta a segunda convocação.

Secretaria da Associação Commercial B. dos Mercieiros, 27 de Dezembro de 1898

Joaquim Martins de Castro
1.° secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria, aviso aos interessados que no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta Companhia, se procederá ao sorteio das Obrigações Preferenciaes, que devem ser resgatadas do 1.° de Janeiro em diante.

Recife, 22 de Dezembro de 1898.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo,
Gerente interino.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.000
De premios sobre vidas . .	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 6

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
Antonina

E' esperado do sul até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo ou faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.° andar

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Paranaguá
Commandante L. R. Dickinson

Espera-se da Europa até o dia 2 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto á Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e dará assistencia na abertura de volumes e verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line

O paquete
Oravia

Espera-se do Sul até o dia 7 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Para Lisbôa	1.ª classe	£ 19 e £ 20	
»	2.ª	»	£ 14.10.0
»	3.ª	»	£ 7.0.0
Para Liverpool	1.ª	»	£ 21 e £ 23
»	2.ª	»	£ 17.10.0
»	3.ª	»	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete
Liguria

Espera-se da Europa até o dia 31 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete
Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Bragança
Commandante Mattos

Presentemente n'este porto, seguirá no dia 1 de Janeiro de 1899 para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor
Amazonas
Commandante Silva

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Santos e Rio de Janeiro

O paquete
Capibaribe
Commandante Sá Pereira

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Janeiro, e seguirá no mesmo dia para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Ebro
Commandante R. T. Hernaman

Espera-se da Europa até 3 de Janeiro, e seguirá para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete
Thames
Commandante T. Messervy

Este paquete é esperado da Europa em 5 de Janeiro, e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR
Severn
Commandante R. T. Pearce

Esperado em 13 de Janeiro, e seguirá apoz a demora necessaria para

Las Palmas, Lisbôa, Antuerpia e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.° andar

LEILÕES

— Sexta-feira 30, deve ter logar o leilão de moveis, louça e vidros no sobrado da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Oliveira
Grande leilão

Da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco sita á rua da Aurora n. 173.

Constando:

Do grande edificio da fabrica.

Dito n. 172 á rua da Aurora, 8 fórnos diversos para carvão e gaz, 3 gazometros systema Dorvson, 11 machinas e motores diversos, 1 caldeira typo Carnisk força de 18 cavallos, todos os utensilios, inclusive trolys, elevador duplo, vaganetes, trilhos, balanças decimaes, grande quantidade de materiaes, chimicas, productos, moveis, cofre de Milners, prensas de copiar, relogio, etc.

Quarta-feira, 4 de Janeiro
A's 12 horas em ponto
No edificio da mesma fabrica á rua da Aurora n. 173

O AGENTE OLIVEIRA

Autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz municipal e substituto parcial da vara do commercio e a requerimento dos syndicos da referida companhia, venderá em leilão, todos os bens, effeitos, e mercadorias, pertencentes á dita companhia excepto as dividas activas.

Os Srs. licitantes desde já podem examinar a referida fabrica. E para informação o mesmo agente as dará em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 39.

Mais proximo do dia do leilão sahirá discriminadamente a relação de todos os objectos.

Agente Pinto
Leilão

De uma mobilia de jacarandá, quadros, 1 toilette e lavatorio com pedras, modernos, guarda vestidos, camas de ferro, ditas francezas, ditas para meninos, bergos, lavatorios austriacos, tripecs, cadeiras para meninos e muitos outros moveis de casa de familia.

Um sofá de junco e cadeiras avulsas, 4 consolos, 1 cadeira de balanço, 1 relogio de parede, mesas com gavetas, louça para chá e jantar, vidros, trem de cosinha e cadeiras de junco.

Sexta-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45

DIVERSOS

— ALUGA-SE a casa da rua da Aurora n. 121, com agua e gaz; a tratar na praça Tira-Dentes n. 2.

— Preciza-se de uma ama de cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 19, ou na rua da Soledade n. 96.

— Preciza-se de uma copeira e de uma arrumadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82, A.

— Traspassa-se o arrendamento das casas onde funcciona a fabrica de farinha de milho no Pombal. Presta-se para cocheira, refinação, officina, etc., assim como vende-se a contento, os machinismos; a tratar na mesma.

Caixeiro

Preciza-se de um com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua Dr. Feitoza n. 18.

Attenção

Vende-se uma bôa mercearia, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçada, bem localizada, á rua Tobias Barretto n. 34, esquina da rua Marquez do Herval; a tratar á rua da Penha n. 7, ou Pateo do Mercado n. 8.

Engenho

Quem tiver para arrendar um engenho que safreje de 2000 a 2500 pães de assucar, vendendo a safra nova, que seja proximo a alguma estação da estrada de ferro e que fique situado nos municipios de Jaboatão, Cabo, Escada ou S. Lourenço da Matta, dirija-se á rua do Imperador n. 77, 1.° andar, sala da frente, que se dirá quem pretende fazer negocio.

Mercearia

Vende se uma bem afreguezada e propria para principiante, por ser de pouco capital e a casa ter commodos para familia, na Estrada do Encanamento n. 22, Parnamirim; a tratar na mesma. O motivo da venda é devido ao dono ter de retirar-se para a Europa.

Coronel José Joaquim Antunes

A familia Antunes convida os seus parentes e amigos e os do finado Coronel José Joaquim Antunes para assistirem ás missas, que por alma manda celebrar, no setimo dia do seu fallecimento, quinta-feira 29 do cadente, ás 8 horas da manhã, em Beberibe e na ordem Terceira de S. Francisco do Recife, e antecipa os seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião

Ignez da Cunha Cartella
SEXTA-FEIRA, 7.° DIA DE SEU FALLECIMENTO

Manoel Vicente da Cunha e sua familia, João Antonio da Cunha Cartella e sua familia, ainda penalisados pela perda de sua querida esposa e filha Ignez da Cunha Cartella, fallecida em 24 do corrente, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes do arrebalde da Torre para o cemiterio publico desta cidade, e de novo as convidam bem assim aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma finada serão rezadas ás 7 1/2 horas da manhã do dia 30 do andante, na igreja do Espirito-Santo, setimo dia de seu fallecimento, e por este acto de religião e caridade, se confessam a todos summamente gratos.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica desse negocio e bôa letra; a tratar na padaria Fadoneza á rua da Imperatriz n. 66.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos

Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados.

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdote; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande veriedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Aluga-se

o grande armazem do Caes da Regeneração n. 34; a tratar na rua 15 de Novembro n. 43.

Pão Centeio
Terças e sextas feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Companhia Manufactora de Phosphoros
FABRICA DA TORRE
Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta form uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento do nosso Estado.

DEPOSITO
RUA DO VIGARIO 17. N CIFEO

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos [illegible] interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado [illegible] distincto clinico Dr. [illegible] janeiro, [illegible] NCJOS, [illegible]

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o [illegible] dos CIGARROS HYGI[illegible] do Sr. Cruz e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas [illegible] amostras.

Arthur de de Mello (Está reconhecida firma

Pharmacia

Permuta-se uma bem sortida, livre e desembaraçada, em uma das principaes cidades desta capital, por outra que esteja tambem em bôas condições; a tratar na rua do Rangel n. 62, pharmacia.

Bom emprego de capital

Vende-se o grande sitio Carroll, na Ponte d'Uchôa n. 30 Tem grande casa de vivenda, baixa para capim, pasto para gado, muitas arvores fructiferas e terrenos proprios para edificar, estando situado entre duas linhas de caminho de ferro e bonds, muito perto; para tratar com Miss Carroll, rua Visconde de Goyanna n. 90.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6, para caça, pedreira e bombarda. Qualidades garantidas.

Vende-se

A taverna sita a estrada de Sant'Anna N. 11; a tratar na mesma.

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú, etc. etc., perfeição, acceio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

Formicida Gubba
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano, Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.
Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubla e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'ste nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta. Rua Nova n. 69.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attedam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n

Aluga-se

As casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, além da Ponte de Caxangá.

Vende-se

Uma armação de amarello, junto á matriz da Graça, garantindo-se a chave do predio; a tratar á rua das Trincheira n. 42.

Vaccas tourinas

Vende-se cinco vaccas tourinas, sendo uma com cria e quatro prenhe e dous cavalles proprios para carga; estes ultimos só se vendem a quem comprar as vaccas. Para informações á rua do Hospicio n. 67.

Bom e barato

Querem passar bem?

Vão ao Restaurant Marquez de Pombal, que fica á rua Larga do Rosario n. 25, o mais antigo e acreditado desta cidade, em bem servir, apesar de modico preço, agrado e sinceridade; são seus proprietarios os Srs. José Joaquim de Carvalho & C., que não deixarão de conservar o credito que os seus antecessores se esforçaram afim de sahir satisfeito todos que de preferencia procurarem o RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL.

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMEOPATHI[illegible]
Barão da Victoria—3

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30; Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	Escriptorio: Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.
Rio, e Santos; Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Companhia Messageries Maritime s—Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1° andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Idemni sadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.° andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.° 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1° andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim B. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
[illegible] Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 116.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barbosa Primo, &. C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Brothers.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.° de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. [illegible]

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

nissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já stão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Complete sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um...ido sortimento de peitilhos e espartilhos resolvemos vender por preço diminuto...

Rua do Crespo n. 1

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

...arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso, Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões pr... casa.

LOJA DO POVO
19 - RUA 1 DE MARÇO - 19
(Antiga do Crespo)

Pedimos a attenção das Exms. familias e de nossos numerosos freguezes para a grande reducção de preços que fazemos em todas as nossas fazendas afim de não entrarem em balanço.

A saber:
Sargelins de cor, preto e branco a 240 rs. o covado.
Cretones de cór com poqueno defeito a 400 rs. o covado é fazenda de 800 rs.
Casemiras pretas e azues com duas larguras para roupa de homem a 3$000, 4$000 e 5$000 rs. o covado.
Madapolão sem gomma fazenda fina á 12$000 rs. a peça.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Cortinados de Crochet a 10$000 rs. o par.
Baêta azul para banho a 1$500 e 1$800 rs. o covado.
Espartilhos de couraça a 5$000 e 6$000 rs. um.
Mantilhas pretas e de cór a 1$800 rs. uma.
Crenoline preta e branca, a 700 rs. o metro.
Grande saldo em retalho de seda, todo preço.
Collarinhos de linho, a 12$000 rs. a duzia.
Camisas de linho a 5$500 rs. uma.
Cretones para coberta, a 500 rs. o covado.
Atoalhado branco bordado a 3$000 rs o metro.
Dito de cor a 2$500 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 600 rs. o covado.
Lindas Cachemiras para vestidos, 2 larguras a 1$200 e 2$000 rs. o covado.
Cortes de cachemira bordados a seda a 20$000 um.
Grande liquidação em tapetes de differentes tamanhos e qualidades.
Meias finas para homens e senhoras a 1$000 rs. o par.
Paninho lavado a 2$500 e 3$000 rs a peça.
Capellas com véos para noivas a 12$000 rs. uma.
Guardanapos de linho a 3$500 e 4$000 a duzia.
Lansinhas para vestidos, novidades a 400 rs. o covado.
Bramantes para lençóes com 4 larguras a 2$500 e 3$000 a vara.
Córtes finos de casemira para calça a 10$000 um.
Brim branco de linho a 4$000 rs. a vara.
Ricas fronhas bordadas para differentes preços e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

Rua Primeiro de Março n. 19
LOJA DO POVO
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

VENDE-SE

O estabelecimento de fazendas denominado Magazin Moderne

LIQUIDAÇÃO

Emquanto não apparece pretendente para a compra total do estabelecimento, proporciona aos seus numerosos freguezes, a me...irem-se das fazendas que precisarem por pouco dinheiro. Aproveitem esta grande liquidação que é por poucos dias.

Além da grande reducção de preços dá-se mais o desconto de dez por cento ao freguez que comprar de dez mil réis para cima.

AU MAGAZIN MODERNE
Rua do Livramento n. 2

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.— E' precioso para as pessoas cujo estomago não pode supportar as substancias graxas. O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhões, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhões. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

AGUA
DE
MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios**; contra **as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões**. Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas**, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia e nas principaes Pharmacias.

LE MENUET — VIOLETTE CÉLESTE — CHYPRE ROYAL — *Ultima Creação*

PERFUMARIA BALSAMIALE
LOÇÃO BALSAMIALE
SABONETE BALSAMIALE

Delettrez
15, RUE ROYALE PARIS

AGUA LENITIVA BALSAMIALE
PÓ DE ARROZ BALSAMIALE

PEAU D'ESPAGNE ROYALE — AMARYLLIS DU JAPON — Verdadeira Agua de Colonia Russa — TZINNIA

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CÔRES Colla liquida a Frio

Para envolver si mesmo todos os *Medicamentos solidos e liquidos*, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C.ia

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da meza
em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co Limoges
60, Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em Pernambuco: C.ia de Drogas e Productos Chimicos

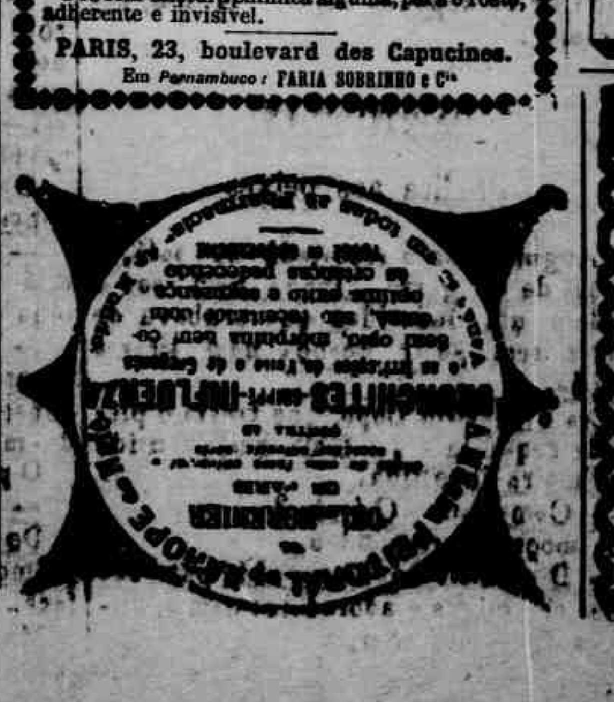
GELEIRA
« des CHATEAUX ». — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ
O catalogo é encontrado em Casa dos Srs Faria Sobrinho & C.ia

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melaços, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador **JONES**
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO e C.ia



ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Guy
Asma - Insomnias - Neuralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris

INSTITUTO 19 DE ABRIL
(Collegio Porto Carreiro)
FUNDADO EM 1883

pelo bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

53 — Rua do Hospicio — 53

Este ESTABELECIMENTO de educacão e instrucção para creanças do SEXO MASCULINO, continúa a receber alumnos *internos*, *semi-internos* e *externos*.

O ensino divide-se em tres cursos:

AULA INFANTIL

comprehendendo *curso primario* completo, segundo os modernos methodos e *curso preliminar* dos estudos secundarios.

CURSO PREPARATORIO

de accordo com o Curso Propedeutico ou Realista e com o Classico ou Humanista exigido nos programmas officiaes (Decreto n. 2857 de 30 de Março de 1898).

Curso Commercial

(Correspondencia e escripturação commercial, pratica de linguas franceza e ingleza).

As aulas começarão a funccionar no dia 15 de Janeiro proximo vindouro. As matriculas estarão abertas desde o dia 7 do mesmo mez.

Recife, 19 de Dezembro de 1898.

A Directora,
Josepha A. Porto Carreiro.

Fundicão Geral
ALLAN PATERSON & C
44 — RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO — 44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em gerrafas e barris para chopps.
A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHÉNOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. — SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Comichões. — DENTIFRICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. — AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, constituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, França)

Grande Exito ha mais de 50 annos
XAROPE de BLAYN
Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio de Janeiro
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

RHEUMATISMO
ARTICULAR
Agudo e chronico.

RHEUMATISMO
MUSCULAR

RHEUMATISMO GOTTOSO

Dores de cadeiras (Lumbago)

e todas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO
DO
Dr. Constantino

o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.

DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus.

Preço de um frasco .... 2$500

PERNAMBUCO

LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º anda

ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA

Tem sempre grande deposito de

Cerveja Bavaria de S. Paulo

CERVEJA TEUTONIA DE MENDES
(RIO DE JANEIRO)

Whisky escossez marca 4 corôas

GENEBRA HOLLANDEZ

Unico concessionario da «Luz Incandescente» em

Pernambuco

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

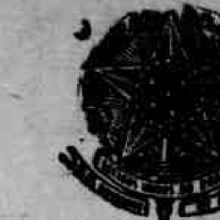
Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL . PHARMACIA FERRERI



Para as Creanças.
Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

Emulsão de Scott
produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ATE 31 DE DEZEMBRO
NA

Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 —Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua (?) de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Granede quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 e 6$000 e 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO

DR. SABINO
ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
UILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
OCSTUS PS—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, azias, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
ZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEONUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO

DR. SABINO

IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos
DEPOSITO CENTRAL

Pharmacia Homoeopathica

DO

DR. SABINO
43-RUA DO BARAO DA VICTORIA-43

Pernambuco

Grande Depurativo
DO

SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos o todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por ontagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam ocsangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

22—Rua do Bom-Jesus—22

Preço de um frasco........ 2$500

« de uma duzia........... 26$000

Fundição do Bowman
Continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanho de Robinson e outros fa cantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILACÕES completas para alcool e agoardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.

MOENDAS e meis moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS Para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

APPARLHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fez ndo p... da ... de na fab ic o Sr. e g nhei o Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores ... seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando n'este Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade d... as ...

22 Rua do Barão do Triumpho 22

FOLHETIM (79)

GRAGIEMA
POR

AMERICO WERNECK

SEGUNDA PARTE

CAPITULO VIII

O cabra do norte

(Continuação)

— Meu senhor, o homem livre tem a liberdade do soffrimento, mas o escravo não é dono de seus olhrs.

— Que queres dizer?

— Quero dizer que a desgraça pequena do escravo é peior que a desgraça grande do branco. Este póde choral-a, o captivo não tem licença para isso.

— E d'ahi o que conclues?

— D'ahi concluo, respondeu Marcello, que se o meu senhor fosse escravo, a desgraça que presentemente o afflige seria menor que o meu supplicio.

Gregorio encarou-o de um modo particular.

— Que farias tu para obter a liberdade?

— Eu afogaria, se podesse, toda a raça branca no mar chorado pelos descendentes do sangue africano.

— Serias capaz de assassinar um homem?

— Meu senhor aponte onde elle está.

A voz do capanga era firme e resoluta

— Bem, disse o velho. E' de um braço inexoravel como o teu que preciso. Dar-te-hei a liberdade, se tiveres a coragem de apunhalar um inimigo.

— Aceito, senhor.

— E has de apunhalal-o no coração.

— Conheço a furna onde mora essa féra.

— Cumprida essa ordem, além da incumbencia que já te dei de despachar Fabiana, serás livre como o vento na campina.

— Estou ajustado, respondeu Marcello.

Gregorio despedio-o.

— Logo traçarei tua linha de conducta. Careço ao mesmo tempo proteger a tua fuga e garantir-te a alforria em um documento escripto. Deixa-me só.

Marcello retiron-se.

— Encontrei o meu braço neste cabra do norte. Os homens debeis e de máo genio são exactamente os inimigos mais formidaveis; quando o pulso não os ajuda, elevam com as armas o nivel das suas forças, quando a coragem lhes falta, recorrem ás crueldades mercenarias.

Nesse instante soou na escada a voz de Mario.

— Com licença.

Gregorio correu a seu encontro.

— Entre, meu doutor. Então vem só? Por que não trouxe do rastros a infeliz céga? Ah! Ser-me-ha preciso commetter um desvario?

— Tendes razão de affligir-vos, Sr. Gregorio.

O infeliz marido ficou abatido

— Começo a crer que o doutor não toma a peito os meus interesses. Clérida o respeita, e se não attende ás suas supplicas é porque o doutor não tem tido calor bastante para advogar a minha causa.

— Desculpo a offensa, replicou Mario sem affligir-se. O infortunio céga o homem e obriga o a commetter bem rudes injustiças Acreditai ou não, tenho envidado os maiores esforços em vosso beneficio. Ainda hoje fui ver Clérida, e ella occultou-se para não receber-me.

A' vista, porém, de minha insistencia, appareceu envergonhada, e explicou sua conducta, dizendo que desejava evitar o desgosto de contrariar-me.

Baldados foram meus conselhos para conseguir um accordo. Não acreditando no vosso perdão, mostrou-se triste e receiosa de voltar, e a meu ver só o temor da vingança a torna esquiva. Apenas incutir-lhe a confiança, como espero, ella me ouvirá, pois notei-lhe certo aborrecimento de sua vida irregular.

Na despedida pedio-me não a desamparasse — «Vem ver-me de vez em quando, disse ella. Ainda que por circumstancias diversas não aceite os teus conselhos, não dispenso todavia as consolações de tua alma compadecida.

Tuas visitas me dóem, mas a tua presença me conforta. Véla sobre a minha desgraça, Mario; não tenho pai, nem mãi, nem amigos neste precipicio em que me chafurdo, cercada de desprezo a meus proprios olhos.»

— Ao seu pedido junto o meu, doutor; não a desampare. Na proxima segunda-feira Clérida assistirá a uma orgia na chacara das Palmeiras. Talvez n'essa noite de loucura aconteça alguma catastrophe, e a desditosa nessa occasião carecerá de vosso auxilio

Mario perscrutou admirado o semblante do velho.

— Fallais em catastrophe!

— Sim. Uma opportuna lição de páo; mais nada.

O medico ergueu-se.

— Seja ella bem applicada para correctivo dos malvados e exemplo aos moços. São horas de ver um doente. Permitti...

— Adeus, doutor; não se esqueça de trazer me Clérida.

— Farei o possivel.

Gregorio vio-o partir e ficou pensativo.

— Resta saber o que fará Marcello. Tudo agora depende delle. Emfim, esperemos.

CAPITULO IX

Predica aos peixes

Languidamente recostada no sofá, a esposa de Gregorio olhava com asco e desdem um individuo que acabava de entrar sem pedir licença nem tirar o chapéo.

Era o Martim Lopo, que trazia o plano de requestal-a, e fazia neste sentido a primeira investida.

— Como estás, Clérida?

A moça não respondeu.

— Devias ter aqui uma rêde para receber os amigos e adoradores com a distincção que merecem.

— Faltava só essa. Deita-te ahi no tapete, rafeiro que és.

Não desconcertou o libertino esse introito inesperado.

— Teria muito prazer, minha bella. Bem feliz me sentiria a teus pés de nympha.

E encaminhou-se para o sofá. Um movimento aggressivo de Clérida fêl-o estacar desconfiado.

— Promettes não pisar-me?

— Prometto. Vem.

— Então recolhe o pé.

— Anda, imbecil. Desejo fazer-te uma caricia no rosto. Approxima-te mais.

— Nada. Caricias desta ordem eu as dispenso.

Ouvio-se uma voz cantarolando fóra, e Martim reconheceu-a.

— Ahi vem o Gil. Vou combinar com elle o assedio á praça.

E sahio. Clérida conservou-se na mesma attitude.

— Pretende encaixar-se aqui este maroto e fazer-me a côrte. Não me ennoja pouco esta sociedade, que sou obrigada a aturar por causa de meu amante.—Eil-o de volta com o seu inseparavel.

De facto entravam os dous devassos, conversando maliciosamente á meia voz.

— Cuidado, observou Martim, ella está de máo humor. Repara como nos olha de soslaio.

— E' medo teu, retorquio Gil Soares. Queres ver com que indulgencia ella concede-me um abraço.—Audacia, ajuda-me.

O pera'ta avançou para o sofá.

— O' Clérida, minha gentil...

De um salto ergueu-se a moça e espalmou-lhe uma bofetada em plena face.

Martim soltou uma risada.

— Eis no que deu a presumpção.

Gil recuára.

Soberba de raiva, prompta a repellir um novo ataque, com o olhar faiscante e o rosto machucado de placas sanguineas, a moça continha á distancia os dous insolentes.

— Ponham-se no olho da rua!

Gil recobrára a audacia.

— Viemos adorar-te, Clérida. Ás deusas da elegancia costumam os cavalheiros prestar homenagem.

— A deusa dos bebados mora nos tonéis de vinho. Retirem-se da minha presença, marotos, rafeiros, miseraveis exploradores de minha fraqueza.

Si a necessidade de conviver ou a imposição das circumstancias não me obrigam a tolerar excessos de liberdade, eu não estaria supportando affrontas, quando o espirito acabrunhado nessa atmosphera de corrupção deplora o seu execravel destino.

E' incapaz de comprehender-me quem habituou-se a medir o sentimento alheio pelo estalão de sua torpeza.

Sabei que eu sinceramente me lastimo, que jamais trahiria um marido delicado, e que não encontro poesia nessa vida libertina, senão emquanto me desforro da brutalidade de Gregorio.

Fóra disso, envergonha-me essa companhia de imbecis, onde nem ao menos ouço a verve de uma intelligencia educada.

No meio de vós encontro a presumpção, a ignorancia, a vilania, e cerebros infames que só pensam no roubo, na fraude e na luxuria.

(Continúa).

Typ. do Diario.